

Campanha da Fraternidade 2024

Fraternidade e Amizade Social

Vós sois todos irmãos e irmãs

(cf. Mt 23,8)



**Encontros para a Quaresma e Tempo Pascal
Via Sacra da Fraternidade**

Diocese de Tubarão - SC

APRESENTAÇÃO

Fraternidade e amizade Social

Há poucos meses, fizemos um caminho de preparação para o Natal do Senhor. Poderíamos dizer que a palavra forte daquele tempo foi encontro. Agora, entramos em mais um tempo de penitência e conversão. A palavra forte é seguimento. Quem ouve as palavras do Mestre precisa seguir seu caminho até à Cruz. Por ela se chega à ressurreição.

A quaresma nos insere no tempo litúrgico de conversão, de mudança de vida (mataboia). É tempo de intensa oração, mais penitência (jejum) e maior caridade. Jesus, Ele próprio é o convite para que nossa vida se volte para Deus. Então que, quando perguntado sobre o maior dos mandamentos, Jesus responde aos mestres da Lei, que o “amor a Deus com toda força, entendimento e alma”, é ligado imediatamente ao amor ao irmão: “amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. Portanto, a conversão a Deus passa necessariamente pelo comprometimento para com nossos semelhantes.

O caminho de conversão, que assinala este tempo litúrgico, é marcado pela busca sincera do perdão e da oração mais fervorosa, frequente e frutífera. Mas como voltar nosso olhar para Deus, sem abertura para com a humanidade, se o próprio Jesus, na cruz, a todos abraçou e contemplou no seu amor? A quaresma é sempre um convite para vivermos a via sacra do amor de Jesus. A Páscoa e o tempo pascal, para seguirmos o caminho da luz, em que o Ressuscitado se faz companheiro de viagem, aquecendo nosso coração e iluminando nossos pés no peregrinar do ano litúrgico e pastoral que segue nas comunidades.

A Igreja no Brasil oferece, para nosso caminho quaresmal e pascal, a Campanha da Fraternidade com o tema “Fraternidade e Amizade Social”. A Campanha da Fraternidade, contudo, longe de indicar um olhar somente ao ato de doar, é o apelo de Deus para a compaixão e para o respeito às pessoas. Amar o Pai requer e exige amar os demais filhos seus, nossos irmãos e irmãs.

A Campanha da Fraternidade, com o tema proposto, nos ajuda a caminhar como seguidores de Jesus, aprendendo com Ele o amor abnegado e capaz de doação total. Doação até à Cruz. Capaz de ir além do túmulo vazio, confirmando sua presença na vida da Igreja. Ele, que se fez pão partilhado para a salvação do mundo, quer que seus discípulos sejam testemunhas desse amor.

Que este livrinho, com encontros a serem feitos nos Grupos, no período da quaresma e do tempo pascal, seja de ajuda para emprendermos nossa caminhada de fé e maturidade cristã. Que nos caminhos da cruz e da luz, encontremos o rosto resplandecente do Ressuscitado, que nos chama à vida plena, não sozinhos, mas em comunhão fraterna. Irmãos e irmãs na caminhada terrestre para a pátria celeste.

Bom caminho de conversão quaresmal, sob a luz do Ressuscitado a brilhar no horizonte da vida.

Dom Adilson Pedro Busin, CS
(Bispo de Tubarão)

ORIENTAÇÕES

- 1.** A Equipe de redação entrega, com alegria, para os Grupos de Famílias e outros grupos, este novo roteiro, para ser usado na quaresma e no tempo pascal.
- 2.** Os encontros foram preparados à luz dos Tempos Litúrgicos da Quaresma e da Páscoa, bem como da Campanha da Fraternidade, que tratará da Amizade Social, com o lema “Somos todos irmãos e irmãs.” (cf. Mt 23,8)
- 3.** Farão parte do ambiente de cada encontro um cartaz com um grande coração (representa a amizade social) e 7 corações menores (representam as diferentes expressões da amizade social). A cada encontro, o coração grande recebe, em seu interior, um dos corações pequenos. No final do tempo pascal, o grupo poderá levar o coração completo, com as diferentes expressões da amizade social, até a igreja para um momento de oração comum pelas famílias.
- 4.** O livro está dividido em duas partes: na primeira parte, há cinco encontros para serem feitos, um por semana, nas cinco semanas da quaresma; na segunda parte, há três encontros para serem feitos de quinze em quinze dias, durante o Tempo Pascal.
- 5.** Entre os cinco encontros da quaresma e os três encontros para o tempo pascal, o livro traz a Via Sacra da Fraternidade, que pode ser rezada nas casas, nas igrejas, nas ruas e em diversos outros ambientes, ou mesmo individualmente.
- 6.** O Hino e a Oração da Campanha da Fraternidade encontram-se no final do livrinho, na quarta capa (contracapa).
- 7.** No início de cada encontro há sugestões para preparar o ambiente na casa onde o grupo vai se reunir, mas a família que acolhe é livre para usar outros elementos na preparação do ambiente.
- 8.** Quem coordena o Grupo cuide de distribuir as tarefas entre os participantes (dirigente, leitores, iniciadores dos cantos...), antes de iniciar cada encontro.
- 9.** As reuniões se tornam mais dinâmicas quando todos os participantes conseguem ter o seu livro em mãos. Então, se possível, pode-se adquirir mais do que um livro por família.
- 10.** Uma abençoada Quaresma e uma Santa Páscoa a todos.

Encontros para o Tempo da Quaresma

1. Fraternidade e Amizade Social
2. Expandir o Coração para o diálogo fraterno
3. Expandir o Coração para ajudar o necessitado
4. Expandir o Coração para acolher o diferente
5. Expandir o Coração para realizar o bem comum



FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

Ambiente: Bíblia aberta no texto bíblico do encontro, cruz, vela acesa, flores e um coração grande recortado, que representa a “amizade social”.

Acolhida e Oração Inicial

Dirigente: Voltamos a nos reunir para ouvir a Palavra de Deus, alimentar a fé e cultivar a fraternidade entre nós!

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Queremos manter nossos “*corações ardentes e pés a caminho*”. É o Amor de Deus que aquece nosso coração e nos aproxima dos irmãos e irmãs!

Todos (canto): /: Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar! /: Somos povo escolhido e na frente assinalados com o nome do Senhor, que caminha ao nosso lado!

Dirigente: A Quaresma é este tempo de profunda reflexão que fazemos em nossa caminhada cristã. Meditaremos e faremos memória da entrega que Jesus fez de sua vida para salvar a humanidade. Veio ao mundo e dedicou-se inteiramente à missão de construir seu Reino de Amor, Justiça e Paz. Por contrariar, através de sua vida e de seus ensinamentos, as forças contrárias ao projeto do Pai, foi perseguido e morto.

Todos: Ele pensava em nós o tempo todo! Queria que tivéssemos ‘vida em abundância’. Vida de verdade!

Dirigente: Que essa quaresma reacenda em nós nossa solidariedade com Jesus, em sua entrega pela nossa salvação, e nos torne mais solidários com o sofrimento dos irmãos.

Todos: *Refletindo sobre a Cruz e a dor, a vida e a ressurreição, comprometemo-nos em ajudar a construir um mundo de irmãos!*

Dirigente: Há 60 anos, aqui no Brasil, por iniciativa do Servo de Deus Dom Hélder Câmara, realizamos a Campanha da Fraternidade durante a Quaresma! Que esta Quaresma seja muito abençoada e fecunda! Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade.

Todos: *Deus Pai, Vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho, Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!*

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho!

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe, eduque-nos para fazermos vossa santa vontade. Amém.

Fraternidade e Amizade Social

Dirigente: A Campanha da Fraternidade deste ano é inspirada na Encíclica do Papa Francisco *Fratelli Tutti* (*Todos Irmãos*). Ao tema “*Fraternidade e amizade social*”, une-se o lema “*Vós sois todos irmãos e irmãs.*” (Mt 23,8)

Todos: *Queremos chegar à Páscoa com o coração mais fraterno e convertido! Viemos todos do amor do mesmo Deus!*

Dirigente: Segundo o Papa, é urgente ‘*superar um mundo de sócios*’. Refletindo sobre o Bom Samaritano, Francisco disse que os sócios se aproximam por interesses comuns; fazer-se próximo do outro é muito mais: é colocar-se à disposição, com generosidade.

Todos: “Vós sois todos irmãos e irmãs”. Eis o sonho de Deus para nós!

Dirigente: Vamos contemplar o Cartaz da Campanha da Fraternidade que está impresso na capa deste livrinho. *(dar um tempo)*

- *O que vemos?*
- *O que nos chama a atenção?*
- *Quais mensagens nos transmite?*

(compartilhar as ideias e ensinamentos do Cartaz/Capa)

Leitor/a 1: O cartaz lembra uma casa familiar. É onde acolhemos irmãos e amigos para a partilha do alimento e da vida. Também lembra a Igreja, que é a Casa e Família de Deus! E a Terra, nossa Casa Comum, da qual devemos cuidar em vista das gerações presentes e futuras.

Todos: Que nossas casas sejam lugares de acolhida e de amor que restauram vidas!

Leitor/a 2: No cartaz, as pessoas possuem características próprias: etnias, condições físicas, idades, roupas etc. Somos todos irmãos! O gesto de ‘colocar a mão no ombro’ recorda que precisamos ser solidários, nos apoiar mutuamente. Isso gera grande alegria, fortalece nossa fé e promove a fraternidade e a amizade social.

Todos: Na Cruz, Jesus atraiu todas as pessoas a Si e lhes falou de perdão. Queremos ser misericordiosos! Somos irmãos!

Leitor/a 3: Como é bonito, em torno da mesa, compartilhar em paz o alimento, a bebida, as alegrias e as lutas do cotidiano. Aprendemos que a mesa é lugar sagrado, onde cultivamos a amizade com Deus e entre nós.

Todos: A mesa do lar está espiritualmente unida ao altar do sacrifício de Jesus.

Leitor/a 4: No cartaz, vemos que as janelas se abrem para o mundo e suas realidades. Os desafios à amizade social são muitos. É preciso construir pontes entre os corações!

Todos: O Papa Francisco nos ensina a semearmos a esperança. Somos todos irmãos e irmãs!

Leitor/a 5: Há alimentos sobre a mesa: cinco pães e dois peixes, o azeite, a romã e o cálice de vinho. Recordam as refeições de Jesus, unido à comunidade.

Todos: No caminho para a Páscoa, que o nosso coração se converta para a fraternidade.

O espírito da indiferença fere a Amizade Social

Dirigente: É muito triste quando alguém é desumanizado, desconsiderado em sua existência, cancelado como pessoa e cidadão, tratado como mero número. Uma pessoa assim desfigurada ou rotulada pelas mídias sociais, pelas ideologias e pelos que promovem o ódio, facilmente será descartada.

Todos: Diante do sofrimento humano, por que tanta indiferença? Não podemos nos acostumar com o pecado da indiferença social.

Dirigente: Quaresma é tempo de fraternidade. Que ao meditarmos as cenas da Via Sacra, participarmos de celebrações penitenciais e fazermos a Confissão Sacramental, nos tornemos pessoas melhores.

Todos (*canto*): Ainda que eu fale as línguas dos homens; ainda que eu fale a língua dos anjos, serei como bronze que soa em vão, se eu não tenho amor, amor aos irmãos. **O amor é paciente, tudo crê. É compassivo, não tem rancor. Não se alegra com a injustiça e com o mal. Tudo suporta! É dom total!**

Na fonte da Palavra

Dirigente: Vamos acolher a Palavra de Deus.

Leitor/a: Rute 1,1-17

(tempo de silêncio)

Dirigente: A solidariedade é fruto da fé e agrada a Deus. Mas, como agradecer a Deus, sem valorizar os filhos e filhas de Deus? “A fé sem obras é morta”. (Tg 2,7)

Leitor/a 1: Na *Fratelli Tutti*, o Papa Francisco ensina que “o individualismo não nos torna mais livres, mais iguais, mais irmãos. A mera soma de interesses individuais não é capaz de gerar um mundo melhor para toda a humanidade. (...) o individualismo radical é o vírus mais difícil de vencer. Ilude.” (cf. 106)

Leitor/a 2: Noemi ficou viúva e perdeu seus dois filhos. Ao dispensar as queridas noras Orfa e Rute de suas obrigações, Noemi lhes dava a

oportunidade de buscarem outros caminhos. O gesto de Rute fala de fraternidade e promove amizade social.

Todos: *“Não insistas comigo para que eu te deixe e me vá longe de ti. Aonde fores, eu irei; onde habitares, eu habitarei. O teu povo é meu povo e o teu Deus, meu Deus. Na terra em que morreres, quero também eu morrer e aí ser sepultada.”*

Dirigente: Que a conversão leve nossas famílias à experiência da Páscoa!

Todos (*canto*): **Como é bom ter minha família, como é bom! Vale a pena vender tudo o mais para poder comprar este campo que esconde um tesouro que é puro dom; é meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar!**

Dirigente: Apresentemos a Deus nossas preces, e respondamos, após cada intenção:

Todos: **Jesus, solidário na dor, ensinai-nos a ser fraternos no amor.**

Leitor/a 3: Vivemos tempos de guerras e inúmeros conflitos sociais por todo o mundo. Ajudai-nos a construir caminhos de paz e pontes de fraternidade.

Leitor/a 4: Notícias de racismo e toda forma de preconceito revelam que ainda temos muito que trabalhar para a construção do Reino de Amor. Converti-nos para a amizade social.

Leitor/a 5: A Criação geme e chora com os processos de destruição da vida. Tornai nossos corações mais sensíveis e comprometidos com o sofrimento alheio e o de toda a natureza.

A vida ensina

Dirigente: Ouçamos uma história que faz a gente refletir.

Leitor/a: É difícil registrar uma biografia em poucas linhas. Há algumas expressões que ajudam a conhecer o saudoso Pe. Raimundo Ghizoni: *“Ah, o Pe. Raimundo!”*, com exclamação de carinho e boas lembranças. *“Era muito querido!”*, *“Que padre bom!”*, *“Ele muito me ajudou!”*, *“Eu entendia tudo o que ele falava!”*, *“Lá em casa, ele casou e batizou e deu a Primeira Comunhão a todo mundo!”*, *“Sempre tinha uma palavra amiga!”*, *“Ele amava as crianças”*, *“Sua bênção tinha poder!”* Por 30 anos ele foi Pároco da Catedral

de Tubarão e por mais 30, Vigário Paroquial na mesma Paróquia. Sob sua coordenação, foram erguidos a Catedral, os prédios da Rádio Tubá e Cúria, o Centro de Atividades, o Seminário Nossa Senhora de Fátima e a Torre da Gratidão. Em 1955, fundou a APROET (Associação) para animar a evangelização e o cuidado das famílias carentes. Exímio pregador, estendia o alcance do púlpito da igreja através dos seus programas de rádio. Ao concluir seu programa “Sinos da Catedral”, abençoava a todos, dizendo: “Seja mais este dia, todo ele em louvor a Jesus e Maria!”. Escreveu quatro livros. Amigo de todos, partiu no dia 06 de novembro do ano passado, aos 97 anos de vida. O menino que nasceu em Braço do Norte e criou-se em Tubarão, tornou-se padre em 1949. Passou a vida cuidando das pessoas, promovendo o bem, acolhendo a todos (de todas as classes sociais) e distribuindo sorrisos e bênçãos.

(tempo para conversar)

Deus nos abençoe

Dirigente: Ao encerrarmos este nosso primeiro Encontro da Quaresma, rezemos uma dezena do Terço da Amizade Social, refletindo sobre o que a Campanha da Fraternidade nos faz pensar:

Leitor/a 1: *“A Campanha da Fraternidade deste ano nos faz pensar que o verdadeiro cristianismo precisa de muito humanismo. Maria de Nazaré, escolhida por Deus para uma tão grande missão, é uma jovem plenamente humana. Com ela aprendemos a virtude da humildade. Rezemos esta dezena com o coração aberto, a fim de acolher o chamado divino e propor percursos de um novo caminho para a humanidade”.* (Manual da CF – CNBB – 1º Mistério Gozoso)

Dirigente/Todos: Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória ao Pai...

Dirigente: Que tal convidarmos mais pessoas para o próximo Encontro? E fiquemos atentos à programação quaresmal de nossa comunidade. Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Próximo encontro:

Dia: _____ Horário: _____ Local: _____

EXPANDIR O CORAÇÃO PARA O DIÁLOGO FRATERNO

Ambiente: *Bíblia aberta no texto bíblico do encontro, cruz, vela acesa, flores e um coração grande recortado, que representa a amizade social, com um coração pequeno em seu interior, expressão do “diálogo fraterno”.*

Acolhida e Oração Inicial

Dirigente: Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a este nosso momento de oração e reflexão. Queremos fazer, deste tempo quaresmal, uma busca sincera de conversão, para vivermos profundamente o Mistério da Páscoa do Senhor. Iniciemos nosso encontro.

Todos: Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8). Inspirados neste lema, peçamos a graça de Deus para descobirmos o caminho para uma ‘amizade social’ pautada nos valores do Evangelho. Rezemos a oração da Campanha da Fraternidade.

Lado 1: Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

Lado 2: Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Lado 1: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, con-

forme a Boa-Nova do Evangelho.

Lado 2: Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

Todos: E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe, nos eduque, para fazermos vossa santa vontade. Amém.

Todos (*canto*): /: **Eis o tempo de conversão,/ eis o dia da salvação,/ ao Pai voltemos, juntos andemos,/ Eis o tempo de conversão :/**

Expandir o Coração para o Diálogo Fraterno

Dirigente: Coração é um órgão muscular responsável por impulsionar o sangue para o corpo inteiro. Mas, o coração sempre foi usado também em sentido figurado, para expressar sede do saber, da sensibilidade, do afeto. Será em seu sentido figurado que este livrinho irá usar a expressão “expandir o coração”.

Todos: Cordialidade, concordância, misericórdia, recordação... são palavras relacionadas com o coração em seu sentido figurado, como lugar de sentimentos.

Dirigente: Também, fazem uso do sentido figurado de coração expressões como “*coração de ouro*” para referir-se a uma pessoa muito bondosa; “*coração mole*” quando diz respeito a uma pessoa muito sensível; ou “*não tem coração*” para designar alguém insensível e mau caráter.

Todos: A expressão “expandir o coração” terá o significado de alargar ou ampliar os bons sentimentos que expressam a “Amizade Social”.

Leitor/a 1: Expandir o Coração para o diálogo fraterno é um dos convites que a Campanha da Fraternidade deste ano faz a cada um de nós, para bem nos prepararmos para a Páscoa.

Leitor/a 2: O diálogo autêntico não é uma simples troca de ideias, mas uma verdadeira abertura ao outro. Por isso, o diálogo é uma das ‘chaves’ para a amizade social.

Todos: É pelo diálogo que superamos todo tipo de julgamentos e preconceitos. Por ele, nos aproximamos dos outros como irmãos e irmãs.

Dirigente: Sobre a importância do Diálogo, o Papa Francisco afirma:

Leitor/a 3: *“Aproximar-se, expressar-se, ouvir-se, olhar-se, conhecer-se, esforçar-se por entender-se, procurar pontos de contato: tudo isto se resume no verbo DIALOGAR. Para nos encontrar e ajudar mutuamente, precisamos dialogar. Não é necessário dizer para que serve o diálogo; é suficiente pensar como seria o mundo sem o diálogo paciente de tantas pessoas generosas, que mantiveram unidas famílias e comunidades. O diálogo perseverante e corajoso não faz notícia como as desavenças e os conflitos; e, contudo, de forma discreta, mas muito mais do que podemos notar, ajuda o mundo a viver melhor”.* (Fratelli Tutti, 198)

Todos: **Ajuda-nos, Senhor, a buscar o diálogo como um caminho para a fraternidade.**

O individualismo fere a Amizade Social

Dirigente: A amizade social pressupõe o diálogo, como uma abertura ao outro e ao seu modo de pensar e de viver. Sem espaço ou disposição para a escuta e o diálogo, o fechamento fere a fraternidade.

Leitor/a 4: Infelizmente, em nossa sociedade, parece prevalecer a luta pelo bem individual e de indiferença àqueles que estão do nosso lado.

Leitor/a 5: Para o individualista, o outro, o próximo, o semelhante, o irmão, o diferente, o necessitado são colocados em segundo lugar; são colocados, cancelados ou até mesmo descartados.

Todos: **O individualista é escravo de suas ambições; não busca o bem comum. Por seu modo de ser autossuficiente fere a amizade social.**

Dirigente: Neste tempo especial de volta para Deus, peçamos a graça da conversão do coração, para que o individualismo em nossa sociedade e em nossas vidas sejam superados.

Todos: **Ajuda-nos, Senhor, a buscar o diálogo como um caminho para a fraternidade.**

(Espaço para uma conversa sobre o tema do diálogo e do individualismo)

Todos (canto): **/: Eu vim para que todos tenham vida,/ que todos tenham**

vida plenamente :/ Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor;/ reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão./ Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

Na fonte da Palavra

Dirigente: Dialogar é partilhar nossos sentimentos. São Paulo nos convida a cultivar os mesmos sentimentos de Jesus. Atentos, ouçamos a sua Palavra.

Todos (*canto*): /: **Palavras Santas do Senhor,/ eu guardarei no coração.** /:

Leitor(a): Ler Filipenses 2,1-5.

(Momento de silêncio e reflexão pessoal)

Dirigente: Refletir sobre a essência do diálogo fraterno e a renúncia ao individualismo é mergulhar na busca por uma convivência pautada nos princípios cristãos. Como estamos abrindo espaço para compreender e acolher o próximo?

(Convidar as pessoas a partilhar suas reflexões)

Todos (*canto*): /: **Eu vim para que todos tenham vida,/ que todos tenham vida plenamente** :/ “Eu passei fazendo o bem. Eu curei todos os males.”/ Hoje és minha presença junto a todo sofredor./ Onde sofre o teu irmão, Eu estou presente nele.

Leitor/a 1: Os versículos bíblicos que ouvimos, nos convidam a refletir sobre a atitude de Jesus Cristo, que se doou completamente pelos outros, demonstrando um amor desinteressado e compassivo. Da mesma forma, somos chamados a buscar uma vida de generosidade, considerando as necessidades e preocupações dos que nos rodeiam.

Todos: Guia-nos, Senhor, no caminho do amor e da compaixão.

Leitor/a 2: A Quaresma nos desafia a superarmos o individualismo e olharmos para além de nós mesmos. A abriremos espaços para o diálogo fraterno e para a construção de relações mais significativas. O diálogo verdadeiro só é possível quando nos dispomos a compreender o outro e caminhar ao seu lado.

Todos (*canto*): /: **Eu vim para que todos tenham vida,/ que todos tenham**

vida plenamente :/ Entreguei a minha vida pela salvação de todos”./ Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.

A vida ensina

Leitor(a): *Numa vila marcada pelo individualismo, Lucas se destacava por sua empatia e capacidade de se comunicar, respeitando cada pessoa. Ignorando as normas, ele começou a ouvir e compreender as lutas dos habitantes. Organizou encontros, encorajando o diálogo e a partilha. Enfrentou desconfiança inicial, mas persistiu. Lentamente, as barreiras caíram e a vila se uniu em ações de solidariedade. Lucas não só ouvia, mas agia, mobilizando a comunidade para ajudar uns aos outros. A vila floresceu com cooperação e compreensão, substituindo rivalidades por apoio mútuo. Lucas se tornou símbolo de como a superação do individualismo em favor do diálogo e da fraternidade pode transformar um lugar; unir as pessoas e tornar a comunidade mais bonita, amorosa e feliz.*

Leitor/a 3: Esta história ensina que o diálogo fraterno é uma opção de vida que todos precisamos tomar. Pequenos gestos podem dar início a grandes mudanças em nosso meio.

(Tempo para trocar ideias sobre o fato narrado e outros que o grupo conhece)

Deus nos abençoe

Dirigente: Finalizando este segundo Encontro da Quaresma, rezemos mais uma dezena do Terço da Amizade Social, refletindo sobre o que a Campanha da Fraternidade nos faz pensar:

Leitor/a 4: *“A Campanha da Fraternidade deste ano nos faz pensar no amor que ultrapassa as barreiras da geografia e do espaço, no amor desejoso de abraçar a todos. Contemplando a flagelação de Jesus, precisamos superar as durezas de nossos corações. A fraternidade vai garantir firmeza nas nossas próprias convicções: o amor atravessa as cadeias que aprisionam nossa capacidade de nos reconhecermos como companheiros de caminhada. Somos todos irmãos e irmãs”. (Manual da CF – CNBB – 2º Mistério Doloroso)*

Dirigente/Todos: Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória ao Pai...

Dirigente: Deus nosso, Trindade de Amor, a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina, infundi no meio de nós, o rio do amor fraterno. Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã. *(Oração cristã ecumênica, Fratelli Tutti)*

Todos: Que desça sobre nossas casas e famílias, nossos jovens e idosos, nossos irmãos próximos e distantes e sobre cada um de nós, as bênçãos de Deus. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Todos *(canto)*: Somos gente da esperança/ que caminha rumo ao Pai./ Somos povo da aliança,/ que já sabe aonde vai. /: **De mãos dadas a caminho,/ porque juntos somos mais./ Pra cantar um novo hino,/ de unidade, amor e paz. :/**

Próximo encontro:

Dia: _____ Horário: _____ Local: _____

EXPANDIR O CORAÇÃO PARA AJUDAR O NECESSITADO

Ambiente: Bíblia aberta no texto bíblico do encontro, cruz, vela acesa, flores e um coração grande recortado, que representa a amizade social, com dois corações pequenos em seu interior, expressões do “diálogo fraterno” e da “ajuda aos necessitados”.

Acolhida e Oração Inicial

Alguém da casa: Sintam-se todos bem acolhidos em nossa casa. Vamos dar mais um passo nesta caminhada para bem celebrarmos a Páscoa do Senhor! Cantemos, unidos no amor de Cristo..

Todos (*canto*): **Oi que prazer, que alegria, o nosso encontro de irmãos.**
(*bis*) **É como óleo perfumado caindo no coração.** (*bis*)

Dirigente: Invoquemos a presença da Trindade Santa.

Todos: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo! Amém.**

Dirigente: Que a graça do Bom Deus, que caminha conosco nas dores, alegrias e lutas de cada dia, esteja com cada um/a de nós.

Todos: **Bendito seja nosso Senhor Jesus Cristo que morreu e ressuscitou por amor a nós.**

Dirigente: Neste tempo quaresmal, olhemos para dentro de nós e peçamos que o Senhor acolha nossas limitações e fraquezas e nosso desejo de conversão. Rezemos a oração da Campanha da Fraternidade.

Lado 1: Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

Lado 2: Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Lado 1: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho.

Lado 2: Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

Todos: E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe, nos eduque, para fazermos vossa santa vontade. Amém.

Expandir o Coração para ajudar o necessitado

Dirigente: *“Onde está o teu tesouro, aí também está o teu coração”*, diz Jesus em Mateus 6, 21. Ora, se o nosso olhar está voltado para o Senhor, como nosso maior tesouro, nosso coração nos aproximará dos que passam necessidade porque Deus ali está.

Leitor/a 1: A dinâmica da aproximação, movida pela fé, nos leva a percebermos e acolhermos quem mais necessita de atenção, afeto, cuidados, alimento e de nossa amizade.

Leitor/a 2: Fazer uma caridade para sentir-se bem ou até pensando na própria salvação é bem menor do que a caridade que parte da compaixão, do acolhimento incondicional, do respeito à pessoa, sem esperar nada em troca.

Todos: Fruto da amizade social, a solidariedade humana é base para um mundo melhor.

Leitor/a 3: Os mais necessitados, quem são? Numa sociedade marcadamente individualista, competitiva e consumista, há necessitados em todas as dimensões: material, socioemocional e espiritual.

Leitor/a 4: Neste tempo tecnológico e de constantes mudanças, podemos achar que a necessidade do outro é virtual; que não é real. Então, precisamos acordar, reagir e até se apressar, pois quem tem fome não pode esperar.

Todos: Fruto da amizade social, a solidariedade humana é base para um mundo melhor.

Leitor/a 5: Ultimamente o ser humano tem provocado grandes tragédias, causando muitos sofrimentos para pessoas inocentes. Eventos climáticos extremos também têm sido fatais, ao deixar rastros de destruição que afetaram muita gente.

Leitor/a 1: Diante desta realidade e destes acontecimentos, o povo tem se mobilizado e colocado em comum bens e serviços em socorro às vítimas. Belos gestos de solidariedade se multiplicaram.

Todos: Fruto da amizade social, a solidariedade humana é base para um mundo melhor.

Leitor/a 2: Solidária é a pessoa que pensa no bem do outro. Gera integração, inclusão; faz o outro sentir-se amado por Deus, querido pelo irmão.

Leitor/a 3: Cuidar dos frágeis é gesto de solidariedade que tem amenizado muita fome, que tem amparado muitos forasteiros, que tem secado muitas lágrimas.

Todos: Cuidar dos mais frágeis de nossas famílias e da sociedade, significa muito para quem teve a fome saciada; porém, a realidade pede muito mais de nós.

Dirigente: O Papa Francisco, na encíclica Fratelli Tutti, que inspirou a Campanha da Fraternidade sobre a Amizade social, nos adverte, dizendo:

Leitor/a 4: *“Solidariedade é muito mais do que alguns gestos de generosidade praticados às vezes. Solidariedade é pensar e agir em termos de comunidade, de prioridade da vida de todos sobre a apropriação dos bens por parte de alguns. É também lutar contra as causas estruturais da pobreza, da desigualdade, da falta de trabalho, terra e casa, da negação dos direitos sociais e laborais. É fazer face aos efeitos destrutivos do império do dinheiro”.* (FT, 116)

Todos (Hino da CF 2024): 1. Conduzidos a este deserto/ Deus nos chama à libertação/ Da indiferença e divisão/ Onde está tua irmã, teu irmão?/ Eis a hora! O Reino está perto/ Crê na Palavra e na conversão.

Refrão: **Vós sois todos irmãos e irmãs/ É palavra de Cristo, o Senhor/ Pois a fraternidade humana/ Deve ser conversão e valor/ Seja este um tempo propício/ Para abrir-nos, enfim, ao amor!**

O egoísmo fere a Amizade Social

Dirigente: Egoísmo vem do latim Ego/eu + ismo/prática. Por isso egoísmo é a prática ou atitude de colocar seus interesses, seus desejos, suas necessidades em primeiro lugar, sem considerar as necessidades dos outros.

Leitor/a 5: Uma pessoa egoísta valoriza somente suas opiniões, seus interesses e necessidades. Uma pessoa egoísta, também é orgulhosa. Pessoas assim esperam somente receber; nunca pensam em dar, compartilhar. São incapazes de vivenciar a amizade social.

Todos: O egoísmo constrói um mundo fechado; o amor abre caminhos.

Leitor/a 1: O egoísmo é uma doença que fere a alma, e o egoísta, às vezes sem nem mesmo perceber, vai se transformando em 'lobo do próprio semelhante', como pensava o filósofo Thomas Hobbes.

Todos: O egoísmo constrói um mundo fechado; o amor abre caminhos.

Leitor/a 2: Governos egoístas promovem guerras; políticos egoístas defendem seus interesses e do grupo que os sustenta no poder; religiosos egoístas afastam os fiéis e geram uma falsa religiosidade; pais egoístas pervertem a conduta dos filhos; pessoa egoísta não abre seu coração para amar e servir.

Todos (canto): Por nossas fraquezas humanas, Senhor, tende piedade./ Por nosso injusto egoísmo, Senhor, tende piedade. /: **Por nossas faltas de fé e de amor, piedade, piedade, Senhor! /:** Porque eu não fui solidário, Senhor, tende piedade. / Porque fomos indiferentes, Senhor, tende piedade.

Na fonte da Palavra

Dirigente: A Palavra é fonte que nos alimenta e faz expandir o coração para nosso irmão. Aclamemos com fé.

Todos (canto): **Palavras santas do Senhor, eu gravei no coração./** 1. Vos-

sa palavra é uma luz a iluminar, o vosso povo em marcha alegre para o Pai.

Leitor/a: *Proclama Mateus 25, 35-40*

(tempo de silêncio para interiorização)

Dirigente: Todos nós queremos encontrar, recepcionar Jesus e estar em comunhão com Ele. E o texto que ouvimos nos ensina:

Leitor/a 3: A presença de Jesus no meio de nós é real e concreta.

Todos: Estás, Jesus, no meio de nós e a ti queremos amar.

Leitor/a 4: Ele está no Sacrário, na Palavra que nos orienta, na Eucaristia que nos fortalece.

Todos: Estás, Jesus, no meio de nós e a ti queremos amar.

Leitor/a 5: Jesus está na pessoa do próximo, principalmente, daquele próximo mais necessitado. Por isso, Jesus afirmou: *“É a mim que acolhe, quem acolhe o irmão necessitado”*.

Todos: Estás, Jesus, no meio de nós e a ti queremos amar.

Leitor/a 1: Queremos estar com Jesus olhando para Ele no sacrário, recebendo-o na Santa Comunhão.

Todos: Estás, Jesus, no meio de nós e a ti queremos amar.

Leitor/a 2: E queremos abraçar Jesus, cuidar d’Ele, amá-Lo nas pessoas, e dentre todas, no pobre e naquelas mais necessitadas de amor e de cuidado.

Todos: Estás, Jesus, no meio de nós e a ti queremos amar.

A vida ensina

Leitor/a: *No final do ano de 2020, Dona Célia, uma senhora de meia idade, com seus três filhos já crescidos, partilhou num grupo de oração, que após ver o cenário de tantas vidas ceifadas pelo vírus Covid-19, decidiu mudar sua vida.*

Dona Célia frequentava a igreja e havia recebido todos os Sacramentos. Porém, nunca tinha percebido a necessidade das pessoas com quem convivia. Tampouco se dera conta de que isso é dever

do verdadeiro cristão.

Foi contemplando a dor e o sofrimento das pessoas conhecidas, e descritas nos noticiários, que Dona Célia passou a se guiar por outra rotina em sua vida. Decidiu que visitaria regularmente os vizinhos para conhecer suas necessidades e saber como ajudá-los. Passou também a fazer visitas no hospital, para levar palavras de conforto e alegria aos doentes.

Sua vida, que era voltada apenas para sua família, tornou-se um canal de alegria e amor. Seu coração se expandiu, fez-se solidário e instrumento de Deus em favor das pessoas abatidas. Seu exemplo transforma vidas e atrai pessoas para viverem o Evangelho.

Deus nos abençoe

Dirigente: Vamos rezar uma dezena do Terço da Amizade Social, refletindo sobre o que a Campanha da Fraternidade nos propõe:

Leitor/a 3: “A Campanha da Fraternidade deste ano ensina que “é preciso ver com os olhos da fé as iniciativas de comunhão que nos chamam a estender a mão aos feridos deste mundo. Desse modo, seremos solidários com a missão de Jesus, sinais e instrumentos do amor de Deus e trabalhadores do seu Reino”. (Manual da CF – CNBB – 3º Mistério Luminoso)

Dirigente/Todos: Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória ao Pai...

Dirigente: Peçamos ao Senhor a conversão do nosso coração para que sejamos capazes de vencer o egoísmo e amar as pessoas que passam por necessidades. O Senhor nos abençoe e nos guarde. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém

Todos (canto): Somos gente da esperança, que caminha rumo ao Pai./ Somos povo da Aliança, que já sabe aonde vai./ **De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais,/ pra cantar o novo hino, de unidade amor e paz.**

Próximo encontro:

Dia: _____ Horário: _____ Local: _____

EXPANDIR O CORAÇÃO PARA ACOLHER O DIFERENTE

Ambiente: Bíblia aberta no texto bíblico do encontro, cruz, vela acesa, flores e um coração grande recortado, que representa a amizade social, com três corações pequenos os dois anteriores e o coração da “acolhida ao diferente”.

Acolhida e Oração Inicial

Dirigente: A Quaresma é o momento em que caminhamos com Jesus, meditando sobre o dom de seu amor que gera a Vida na sociedade. É muito bom nos reunirmos! Queremos nos preparar bem vivenciarmos a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Na encíclica *Fratelli Tutti* (Todos Irmãos), o Papa Francisco dá várias definições para a “Amizade Social”: “*amizade social é uma fraternidade aberta, que permite reconhecer, valorizar, amar todas as pessoas, independentemente de sua proximidade física*” (FT, 1); “*amizade social é a capacidade diária de alargar o meu círculo, de chegar àqueles que espontaneamente não sinto como parte do meu mundo de interesses, embora se encontrem perto de mim*” (FT, 97). É isso que vamos pedir, rezando a Oração da Campanha da Fraternidade.

Lado 1: Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

Lado 2: Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos,

para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Lado 1: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho.

Lado 2: Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

Todos: E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe, nos eduque, para fazermos vossa santa vontade. Amém.

Expandir o Coração para acolher o diferente

Dirigente: Expandir o coração para acolher o diferente é o tema desse encontro. Tema difícil porque implica aceitar as diferenças entre as pessoas, sejam elas de gênero, raça, origem étnica, religião, orientação sexual, aparência física, formas de pensar etc.

Leitor/a 1: A sociedade, marcada pelo ódio, tem dado provas de que faltam corações tomados de amor; capazes de se esvaziar para “preencher-se” do outro, aceitando-o como ele é: com seus limites e suas diferenças, com suas qualidades e seus defeitos.

Todos: Fraternidade e Amizade Social: “vós sois todos irmãos e irmãs”.

Leitor/a 2: Todos somos irmãos e irmãs e, livres do preconceito, podemos conviver bem, mesmo diante das diferenças. Amar a todos, sem exclusões e preconceitos! Essa é a regra de ouro do Cristianismo. Jesus agiu assim.

Todos: Fraternidade e Amizade Social: “vós sois todos irmãos e irmãs”.

Leitor/a 3: Diz o texto base da Campanha da Fraternidade que “quando nossas diferenças são entendidas como ameaças e não encontram nossos esforços para construir a fraternidade, as relações se rompem e a morte encontra espaço”.

Todos: Fraternidade e Amizade Social: “vós sois todos irmãos e irmãs”.

Leitor/a 4: As diferenças, mesmo as mais dolorosas, nos ajudam, nos

desafiam, nos enriquecem, lembra-nos o Papa Francisco. Por isso, não devemos temer as diversidades dos outros.

Todos: Fraternidade e Amizade Social: “vós sois todos irmãos e irmãs”.

Leitor/a 5: Abrir o coração, alargar os horizontes e acolher cada um com a sua particularidade, vendo-o como alguém único, como alguém que, com a sua diferença, me enriquece, é construir fraternidade, é promover a amizade social.

Todos (*Hino da CF 2024*): cf. quarta capa (contracapa).

O preconceito fere a Amizade Social

Dirigente: Jesus veio para que todos nós fossemos irmãos, mas por vezes pensamos e agimos como se o outro fosse uma ameaça.

Leitor/a 1: O preconceito fere a amizade social e impede que nos abracemos como irmãos em Cristo.

Todos: Só terá lugar no coração para acolher quem é diferente, quem primeiro esvaziá-lo de todos os preconceitos.

Leitor/a 2: O preconceito causa o afastamento, gera discórdia, fomenta a inimizade e inclusive é causa de muitas guerras. Preconceito e violência andam juntos.

Todos: Só terá lugar no coração para acolher quem é diferente, quem primeiro esvaziá-lo de todos os preconceitos.

Leitor/a 3: Devemos contribuir para que nossas comunidades sejam locais de boa acolhida a todos, espaços de fraternidade, fontes de amizade social, pois somos todos irmãos e irmãs.

Todos: Só terá lugar no coração para acolher quem é diferente, quem primeiro esvaziá-lo de todos os preconceitos.

Dirigente: Reconhecer o erro é o primeiro passo para a mudança. Pedir perdão já é transformação. Então, cantemos:

Todos (*canto*): **Eis o tempo de conversão. Eis o dia da Salvação. Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!**

Na fonte da Palavra

Dirigente: A Palavra de Deus nos ajuda a vivermos em fraternidade. Acolhamos a Palavra, cantando:

Todos (*canto*): **:/ Palavras Santas do Senhor eu guardarei no coração! :/**
Vossa Palavra é uma luz a iluminar, o vosso povo em marcha alegre para o Pai.

Leitor/a: *Proclama Gálatas 3,23-28*

Dirigente: Sobre esta passagem da Carta do apóstolo Paulo ao Gálatas, vamos nos ater às afirmações feitas pelo Papa Francisco:

Leitor/a 4: *Neste texto, “Paulo afirma a profunda unidade que existe entre todos os batizados, qualquer que seja a sua condição (...). Cada distinção torna-se secundária no que diz respeito à dignidade de ser filho de Deus”.*

Todos: Somos todos iguais porque somos filhos e filhas de Deus!

Leitor/a 5: *“Somos todos iguais. Somos iguais porque somos todos filhos de Deus; somos filhos de Deus porque nos remiu Jesus Cristo e entramos nesta dignidade através do batismo”.*

Todos: Somos todos iguais porque somos filhos e filhas de Deus!

Leitor/a 1: *“É decisivo para todos nós, hoje, redescobrir a beleza de ser filhos e filhas de Deus, de sermos irmãos e irmãs entre nós, pois estamos inseridos em Cristo que nos redimiu”.*

Todos: Somos todos iguais porque Cristo a todos remiu!

Leitor/a 2: *“Nossa responsabilidade consiste em percorrer decisivamente este caminho da igualdade, mas a igualdade que é apoiada e realizada pela redenção de Jesus.”*

Todos: Somos todos iguais e, na fé, devemos seguir o caminho da igualdade!

Leitor/a 3: *“Tudo o que exacerba as diferenças entre as pessoas, muitas vezes causando discriminação, tudo isto, perante Deus, já não tem qualquer substância, graças à salvação realizada em Cristo. O que conta é a fé que age seguindo o caminho da unidade, indicado pelo Espírito Santo”.*

**Todos: Somos todos iguais e, na fé, devemos seguir o caminho da uni-
dade!**

Dirigente: Diante da Palavra refletida, peçamos ao Senhor a graça da conversão para vivermos como lhe agrada.

Leitor/a 4: O preconceito nos impede de abraçar o irmão que não é igual a nós. Liberta-nos, Senhor, da escravidão do preconceito.

Todos: Para que sejamos todos irmãos e irmãs!

Leitor/a 5: O Batismo nos fez entrar na dignidade de sermos todos filhos e filhas de Deus. Acolhe, Senhor, nossa promessa de vivermos a comunhão.

Todos: Para que sejamos todos irmãos e irmãs!

Leitor/a 1: As diferenças podem ser motivos de crescimento. Ensina-nos, Senhor, a ver no diferente suas qualidades e dons que enriquecem a vida comunitária.

Todos: Para que sejamos todos irmãos e irmãs!

(Preces espontâneas)

A vida ensina

Dirigente: Jesus muitas vezes rompeu o preconceito e o combateu. Dois exemplos:

Leitor/a 2: Certa vez, Jesus contou a parábola do Bom Samaritano, para exemplificar a um judeu o que era, na prática, amor ao próximo. No fundo, o que tinha em mente, principalmente, era derrubar a barreira preconceituosa e religiosa que havia da parte dos judeus com relação aos samaritanos. *(Lc 10,25-37)*

Leitor/a 3: Noutra ocasião, trouxeram a Jesus uma mulher pega em adultério e que, segundo as normas, deveria ser apedrejada em praça pública. Jesus observou aqueles homens acusadores, que empunhavam pedras, cheios de preconceito e que, pelo jeito, tinham gosto em julgar os outros. Com gestos e palavras, Jesus os leva a refletirem e perceberem seus muitos pecados: “Quem dentre vós não tiver pecado atire a primeira pedra.” *(Jo 8,1-11)*

Deus nos abençoe

Dirigente: No final deste encontro, rezemos uma dezena do Terço da Amizade Social, refletindo sobre o que a Campanha da Fraternidade nos propõe:

Leitor/a 4: *“A Campanha da Fraternidade deste ano nos faz pensar que a vida é a arte do encontro e a amizade social não exclui ninguém. Os processos que conduzem a um novo encontro são muitos e necessários no caminho da paz. Ligados à paz estão o perdão e a verdadeira reconciliação. Precisamos procurar Deus em todos os caminhos e em todas as coisas. Cresçamos na fé, na graça divina e em sabedoria. Para isso, rezemos para que Deus prepare os nossos corações para o encontro com os irmãos, independentemente das diferenças de ideias, língua, cultura, religião”. (Manual da CF – CNBB – 5º Mistério Gozoso)*

Dirigente/Todos: Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória ao Pai...

Dirigente: O Senhor nos abençoe e nos guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e nos conceda graça; o Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Todos (*canto*): Tenho esperado este momento, tenho esperado que viesses a mim./ Tenho esperado que fales, tenho esperado que estivesses assim./ Eu sei bem o que tens vivido, sei também que tens chorado./ Eu sei bem que tens sofrido, pois permaneço ao teu lado./

Refrão: Ninguém te ama como eu, ninguém te ama como eu!/ Olha pra cruz: esta é a minha grande prova!/ Ninguém te ama como eu, ninguém te ama como eu!/ Olha pra cruz: Foi por ti, porque te amo!/ Ninguém te ama como eu!

Próximo encontro:

Dia: _____ Horário: _____ Local: _____

EXPANDIR O CORAÇÃO PARA REALIZAR O BEM COMUM

Ambiente: Bíblia aberta no texto bíblico do encontro, cruz, vela acesa, flores e um coração grande recortado, que representa a amizade social, com quatro corações pequenos, os três anteriores e o coração do “bem comum”.

Acolhida e Oração Inicial

Dirigente: Sejam todos bem-vindos e bem vindas. Já estamos na quinta semana da quaresma. Grande Festa se aproxima. Logo celebraremos a Grande Semana e a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nossos encontros, a “Sala da Misericórdia” e a Mesa Eucarística são fundamentais neste processo de preparação que estamos fazendo para bem celebrar o mistério de nossa Redenção. Deus sabe de nosso propósito.

Todos: Em nome do Pai...

Dirigente: A “amizade”, esse sentimento fiel de estima entre as pessoas, se constitui no grande tema da Campanha da Fraternidade deste ano, mas com o desafio lançado pelo Papa Francisco, na encíclica *Fratelli Tutti* (Todos Irmãos), de que se vá além dos grupos de amigos e se construa a “amizade social”, tão necessária para a boa convivência. Em sintonia com este ensinamento do Papa Francisco, rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade.

Lado 1: Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

Lado 2: Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Lado 1: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho.

Lado 2: Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

Todos: E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe, nos eduque, para fazermos vossa santa vontade. Amém.

Expandir o Coração para realizar o bem comum

Dirigente: Quando proclamou as Bem-Aventuranças, Jesus disse: *“Bem-aventurados os que trabalham pela paz, porque serão chamados filhos de Deus”* (Mt 4,9). E como a paz é fruto da justiça, acrescentou: *“Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados”*. (Mt 4, 6)

Todos: Bem-aventurados aqueles que trabalham pela paz.

Leitor/a 1: Jesus ensina que são bem aventurados os que trabalham pelo bem comum, isto é, pelo bem de todos, inclusive e principalmente pelo bem dos que vivem maior insegurança.

Todos: Bem-aventurados aqueles que trabalham pela paz e promovem o bem comum.

Leitor/a 2: A proposta de trabalhar para o bem comum, é evangélica. Brota das palavras de Jesus. Não é ideologia; é Evangelho puro. Por isso, a Igreja propõe aos cristãos o projeto do Reino que, em outras palavras, significa sociedade justa, fraterna, inclusiva.

Todos: Bem-aventurados aqueles que trabalham pela paz e promovem o bem comum, porque serão chamados filhos de Deus.

Leitor/a 3: Para o Papa, a amizade social é força de amor que rompe barreiras e constrói pontes e nos permite formar uma grande família na qual nos sentimos em casa.

Todos: Amizade social é caminho para a paz.

Leitor/a 4: A amizade social se traduz em atos de caridade que criam instituições mais sadias e estruturas mais solidárias.

Todos: Amizade social é caminho para a paz.

Leitor/a 5: Outro nome para a “amizade social” voltada para o bem comum é “amor político”. Pois se é verdade que dar de comer a um desempregado é expressão de amor, assegurar o direito ao trabalho a muitos, pela ação política, é expressão intensa de amor, porque os emancipa e os dignifica.

Todos: Amizade social é caminho para a paz.

Dirigente: Deve toda a humanidade abraçar a causa da fraternidade universal para promover o bem de todos. Cantemos o Hino da Campanha da Fraternidade.

Todos (*Hino da CF*): Na quarta capa (contracapa).

Difundir mentiras fere a Amizade Social

Dirigente: A internet, fantástica descoberta dos anos 1970, tomou conta do mundo. Hoje, poucas pessoas não acessam as redes sociais. Mas, nem sempre se faz bom uso da internet. Espalhar mentiras é um mau uso. Alimenta a inimizade social.

Todos: Ao contrário da ‘amizade social’, a ‘inimizade social’ só destrói e, por isso, precisa ser combatida.

Leitor/a 1: A luta para combater a inimizade social não é tão simples, principalmente nestes tempos em que parte da sociedade e da mídia se empenham em criar inimigos para derrotá-los no jogo do poder. Neste jogo sujo, toda a sociedade perde.

Todos: Nossa fé no Deus Trino e nosso seguimento a Jesus Cristo nos impõe a missão de combater a inimizade social.

Leitor/a 2: Não acreditar em tudo o que facilmente se recebe pelas redes sociais, sem antes checar a veracidade das informações, é o primeiro passo para não alimentar a inimizade social e promover a paz.

Todos: Senhor, quero ser instrumento da vossa paz e do vosso amor.

Leitor/a 3: Não divulgar informações, que não são comprovadamente verdadeiras, é outro serviço que se presta ao fortalecimento da amizade social. E é promover o bem comum.

Todos: Senhor, quero ser instrumento da vossa paz e do vosso amor.

Na fonte da Palavra

Dirigente: Há textos bíblicos que são verdadeiros faróis, pois enaltecem a amizade social, neste mundo marcado pela inimizade. Vamos ouvir alguns deles. Antes, cantemos:

Todos (*canto*): **Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão.** (*bis*)/ Vós sereis os meus amigos se seguirdes meus preceitos: “Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.”

Leitor/a: *Proclama Carta a Filêmon 1-19*

(tempo de silêncio para interiorização)

Leitor/a 4: Na cidade do Colossas, Paulo tinha um amigo chamado Filêmon. Era um líder na comunidade. Em sua casa, a comunidade se reunia para as funções religiosas.

Todos: **Abençoai, Senhor, esta casa, onde nos reunimos hoje**

Leitor/a 5: Nesta ocasião, Paulo foi preso e levado para a prisão de Éfeso. Onésimo, que era um escravo de Filêmon, fugiu para ajudar Paulo na prisão, mesmo sabendo que, pela lei da época, um escravo que fugisse poderia ser morto ou, pelo menos, ser severamente castigado.

Todos: **Abençoai, Senhor, aqueles que lutam pela própria libertação ou pela libertação dos que sofrem.**

Dirigente: Aqui entra a força da amizade: entre Paulo e o escravo Onésimo; e entre Paulo e Filêmon.

Leitor/a 1: A amizade de Onésimo e Paulo se fortalece na dor de um escravo e de um prisioneiro. Duas pessoas que não têm muito a oferecer um ao outro, mas que encontram o tesouro da fé para partilhar. Dele, Paulo diz: “Ele é o meu próprio coração”. (v.8)

Todos: **Abençoai, Senhor, aqueles que são solidários na dor.**

Leitor/a 2: A amizade com Filêmon é fruto do trabalho missionário de Paulo, que contava com sua ajuda. Paulo diz ao amigo: *“Peço-te que recebas Onésimo de volta, não mais como escravo, mas como um irmão querido”*.

Todos: **Abençoi, Senhor, aqueles que, tomados de compaixão, agem com misericórdia.**

Dirigente: Paulo não tinha como proclamar o fim da escravidão, mas transformou o coração de Filêmon, e implantou um novo tipo de relacionamento: *“irmãos em Cristo”*.

A vida ensina

(Os personagens citados neste fato da vida já são todos falecidos)

Leitor/a: Dona Margarida, como era conhecida no bairro Recife, nasceu em Travessão, Gravatal, SC. Veio morar em Tubarão, em 1962, com 12 filhos para criar.

Mulher de muita oração e fé, viveu fielmente seu compromisso de batizada. Organizou grupos de catequese, com a ajuda do padre Juventino Kesting. Dava catequese na sua própria casa, pois onde morava não havia igreja, nem centro pastoral.

Fundou, com suas amigas, o Apostolado da Oração, a Pastoral do Dízimo, Pastoral da Criança, e até ajudou a formar um Grupo de Jovens. Não podia faltar a oração, então promovia a oração do santo terço e, às vezes, o padre reunia as famílias e celebrava a santa missa.

Dona Margarida era uma conselheira espiritual. Aconselhava casais, jovens, namorados. Muito procurada por seus dons, benzia, rezava e fazia garrafadas. Tudo, sem cobrar nada de ninguém.

No bairro onde Dona Margarida morava, havia uma grutinha de Nossa Senhora Aparecida. Ali, a comunidade se reunia para rezar o terço. Sempre tendo em mente a intenção de construir uma capela para abrigar os fiéis e a imagem da Mãe Aparecida, não mediu esforços em ajudar o padre Raimundo Ghizoni a adquirir um terreno. Depois, organizou quermesses, bingos, rifas, festas, tudo para angariar fundos e construir a tão sonhada *“igreja da gruta”*. Conseguiu realizar o seu sonho.

Dona Margarida viu a comunidade crescer, a igreja ficar pequena

e ser construída outra maior.

Mãe Garida, assim era carinhosamente chamada pelos dependentes químicos que ela os acolhia em sua casa, mesmo sob a severa proibição por parte de seus filhos, que temiam por sua segurança.

(conversar sobre este exemplo de vida cristã ou outros fatos conhecidos)

Deus nos abençoe

Dirigente: Vamos terminar mais este encontro de nosso Grupo de Famílias, rezando uma dezena do Terço da Amizade Social, e refletindo sobre o que a Campanha da Fraternidade nos propõe:

Leitor/a 3: “A Campanha da Fraternidade deste ano nos faz pensar que toda pessoa é valiosa e tem direito de viver com dignidade, em uma abençoada pertença comum. Consagrados ao Senhor e conduzidos por sua luz, que brilha e ilumina os corações, acolhemos a mensagem de Jesus, reconhecendo-nos todos irmãos e irmãs que vivem na Casa Comum, confiada a nós pelo Pai”. (Manual da CF – CNBB – 4º Mistério Gozoso)

Dirigente/Todos: Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória ao Pai...

Dirigente: O Senhor nos abençoe e nos guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e nos conceda graça; o Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do espírito Santo. Amém.

Canto: Quando o dia da paz renascer,/ Quando o sol da esperança brilhar,/ Eu vou cantar./ Quando o povo nas ruas sorrir/ E a roseira de novo florir,/ Eu vou cantar./ Quando as cercas caírem no chão,/ Quando as mesas se encherem de pão,/ Eu vou cantar./ Quando os muros, que cercam os jardins, / Destruídos, então os jasmims vão perfumar. /: **Vai ser tão bonito se ouvir a canção/ Cantada de novo./ No olhar do homem a certeza do irmão,/ Reinado do povo. :/**

Próximo encontro:

Dia: _____ Horário: _____ Local: _____



Via Sacra da Fraternidade

O piedoso exercício da Via-Sacra é um exercício de contemplação que nos ajuda a deixar crescer em nós o senhorio de Jesus Cristo, isto é, a deixar que Jesus seja aquele que é decisivo em nossas escolhas e opções.

A Via-Sacra nos ajuda a assumir nossas responsabilidades quanto à cruz de Jesus e quanto à cruz dos nossos irmãos e irmãs, livrando-os de seus fardos pesados.

(Motivação para a Via-Sacra – Cf. Manual da Campanha da Fraternidade – CNBB)

VIA SACRA

Vós sois todos irmãos e irmãs (Mt 23,8)

(Fonte: Via Sacra no Manual da Campanha da Fraternidade – CNBB)

Oração Inicial

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Irmãos e irmãs, aqui estamos para acompanhar o Senhor Jesus em seu doloroso caminho, com a cruz às costas, ao Calvário.

Todos: Divino Jesus, vamos fazer convosco o caminho da cruz e do vosso sofrimento redentor. Fortalecei-nos na fé. Inspirai-nos no caminho da fraternidade e da amizade social para que a vida de todos seja sempre valorizada e respeitada. Abençoai-nos quando alargamos nosso coração generoso em direção aos que mais precisam. Amém.

Canto: Bendita e louvada seja, no Céu, a Divina Luz! /: E nós, também, na terra, louvemos a Santa Cruz! :/



1ª Estação: Jesus é preso e condenado à morte!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se em Conselho contra Jesus, a fim de condená-lo à morte. Tendo amarrado Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador. Então, Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e entregou-o para ser crucificado. (Mt 27,1-2.26)

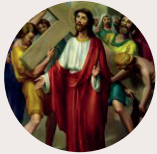
Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: Por uma injusta decisão tomada, inocente, Jesus foi condenado à morte. Nos dias de hoje, na tentativa de migrar para um mundo melhor, diante do desprezo das instituições, muita gente continua sendo condenada a morrer injustamente.

Todos: Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar naqueles que estão condenados a sair de seu país, numa aventura que muitas vezes acaba em morte. Abençoai as pessoas que consideram o ser humano digno de todo o cuidado. Amém.

Canto: A morrer crucificado/ teu Jesus é condenado /: por teus crimes, pecador. :/ *Pela Virgem dolorosa,/ vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/*



2ª Estação: Jesus carrega a pesada cruz!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: *Os soldados do governador tiraram a roupa de Jesus e vestiram-no com um manto vermelho. Depois, puseram na cabeça de Jesus uma coroa de espinhos. (...) Diziam, zombando dele: Salve, rei dos judeus! Cuspiram nele e bateram-lhe na cabeça com uma vara. (...) Então, levaram Jesus para ser crucificado. (Mt 27,27-31)*

Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: Para impor a Jesus mais sofrimento, obrigaram-no a carregar o instrumento de sua tortura e de sua morte. Nos dias de hoje, são tantos os que sofrem as consequências do ódio, muitas vezes disseminado por falas intolerantes que são arduamente elaboradas em gabinetes e difundidas pelas redes sociais, com a intenção de “destróçar a figura do outro”. (*Fratelli tutti*, 44)

Todos: Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar em cada ser humano, de modo a não permitir crescer em nosso interior o desejo de agredir e difamar alguém. Abençoai as pessoas que educam para a verdade e combatem todo discurso de ódio. Amém.

Canto: Com a cruz é carregado/ vai sofrendo resignado /: vai morrer por seu amor :/ *Pela Virgem dolorosa,/ vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/*



3ª Estação: Jesus cai pela primeira vez!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: *Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice de sofrimento! Porém, que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres. (cf. Mt 26,39)*

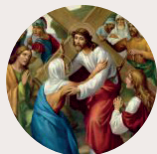
Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: Jesus cai por terra por causa da pesada cruz que carrega, e da brutalidade de seus algozes. Nos dias de hoje, muitas pessoas estão no chão do abandono por causa dos vícios e de outras formas de violência das quais são vítimas.

Todos: Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar naqueles que já não conseguem sozinhos erguer-se do chão em que se encontram por causa dos vícios e da fome que os castigam. Abençoai as pessoas que, movidas de compaixão e ternura, buscam soluções aos seus irmãos caídos para lhes restituir dignidade. Amém.

Canto: *Pela cruz tão oprimido/ cai Jesus desfalecido /: pela tua salvação :/ Pela Virgem dolorosa...*



4ª Estação: Jesus se encontra com sua aflita mãe!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: *Todos vós que passais pelo caminho, olhai e vede: será que existe dor igual à minha dor? (Lam 1,12)*

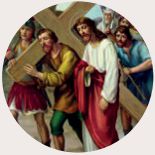
Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: No caminho da cruz, o encontro com a bondade confiante de sua Mãe foi restaurador para Jesus. Nos dias de hoje, tanta gente, que trilha sua via-sacra de dor e sofrimento, precisa de pessoas que repetem o olhar terno e bondoso que Maria transmitiu, e nos ensinou.

Todos: Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar naqueles que escondem sua dor e sofrimento diante de um mundo que desaprendeu a lidar com a dor. Abençoi as pessoas que vencem a indiferença e se fazem solidárias com quem sofre. Amém.

Canto: Vê a dor da Mãe amada/ que se encontra desolada /: com seu filho em aflição :/ *Pela Virgem dolorosa...*



5ª Estação: Simão Cirineu ajuda Jesus a carregar a cruz!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e o requisitaram para carregar a cruz de Jesus. (Lc 23,26)

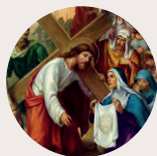
Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: Compartilhar o sofrimento na fé e aliviar os pesos uns dos outros, é tornar a amizade social prática e verdadeira. Nos dias de hoje, por descaso ou por medo, faltam “gestos cireneus” para muitos que foram ou são vítimas de uma sociedade que perdeu a noção dos valores morais e éticos.

Todos: Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar nos que seguem exaustos o seu caminho, para oferecer-lhes nosso ombro amigo. Abençoi as pessoas que são motivo de alívio e de alegria para os irmãos e irmãs de sua convivência, e para os mais fragilizados da sociedade. Amém.

Canto: No caminho do Calvário/ um auxílio é necessário /: não lhe nega o Cirineu :/ *Pela Virgem dolorosa...*



6ª Estação: Verônica enxuga o rosto e Jesus!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: *...não tinha aparência que agradasse. Era o mais desprezado e abandonado de todos, homem do sofrimento, experimentado na dor, indivíduo de quem a gente desvia o olhar. (cf. Is 53, 2b-3)*

Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: Em seu total aniquilamento, segundo nossa tradição, Jesus recebeu novo alento, e sua Sagrada Face não mais se apagou daquela toalha que Verônica usou para lhe suavizar a dor. Nos dias de hoje, a sagrada face de Jesus se estampa em cada gesto de acolhida, de ternura e de caridosa doação.

Todos: Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar nas pessoas que choram sua dor e suas mágoas. Abençoai a todos que, através de sua generosidade, são imagens de vossa misericórdia para com seu próximo. Amém.

Canto: Eis o rosto ensanguentado/ por Verônica enxugado /: que no pano apareceu /: Pela Virgem dolorosa...



7ª Estação: Jesus cai pela segunda vez!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: *O Senhor ampara todos os que caem e reergue todos os combalidos. O Senhor está perto de todos os que o invocam, dos que o invocam de coração sincero". (Sl 145,14.18)*

Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: Esgotado em sua força e abatido sob o peso de uma cruz que pesa demais, Jesus tem nova queda. Nos dias de hoje, a humilhação da fome faz cair muita gente no caminho onde falta justiça, e

onde a ganância de uns subtrai a dignidade de tantos.

Todos: Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar nas pessoas que não têm o que comer e nem para oferecer aos seus filhos. Abençoaí as pessoas e as obras sociais que lutam por trabalho digno para todos, que promovem a paz, o direito e a justiça. Amém.

Canto: Outra vez desfalecido/ pelas dores abatido /: cai por terra o Salvador :/ *Pela Virgem dolorosa...*



8ª Estação: Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: *Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus disse a elas: Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! (Lc 23,27-28)*

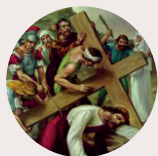
Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: O choro daquelas mulheres é choro de compaixão, mas também de indignação pelo sofrimento do Mestre Jesus. Nos dias de hoje, é enorme a indecência de pessoas autoritárias, que dão ordens e obrigam práticas que violam os direitos humanos e causam tantos flagelos.

Todos: Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar nas pessoas que, sob as lágrimas da indignação, lutam contra o mal, não com armas, mas com a força da amizade social que restaura e reconcilia. Amém.

Canto: Das mulheres que choravam/ que fiéis o acompanhavam /: é Jesus consolador :/ *Pela Virgem dolorosa...*



9ª Estação: Jesus cai pela terceira vez!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: *Ele assumiu as nossas fraquezas, e as nossas dores ele as suportou. E nós achávamos que ele era um castigado, ferido e humilhado por Deus. Mas ele foi ferido por causa de nossas iniquidades, esmagado por causa de nossos pecados. O castigo que teríamos que pagar caiu sobre ele, por seus ferimentos fomos curados. (Is. 53,4-5)*

Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: Jesus não vacila na fé, mas a fúria dos algozes impõe-lhe uma terceira queda. Nos dias de hoje, Jesus volta a cair em cada pessoa humana descartada por não poder contribuir economicamente, seja o nascituro, os jovens, doentes e idosos.

Todos: Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar nas pessoas que o sistema econômico e político insiste em descartar. Abençoai as pessoas que, com coração destemido e forte, frutificam a santidade através de ações que visam erguer quem se encontra na mais desumana condição, em decorrência da desigualdade e da miséria. Amém.

Canto: Cai terceira vez prostrado,/ pelo peso redobrado /: dos pecados e da Cruz! :/ Pela Virgem dolorosa...



10ª Estação: Jesus é despojado de suas vestes!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: *Assim se cumpriu a Escritura, que diz: ‘repartiram entre si as minhas vestes e sortearam a minha túnica’.* (Jo 19,24)

Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: Além do desprezo e da humilhante crucificação, Jesus sofre o vexame do despojamento público. Nos dias de hoje, Jesus continua sendo despojado nas multidões de pessoas, que são privadas de seus direitos.

Todos: Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar nas pessoas que, desnudadas diariamente em sua dignidade, são expostas às

mais degradantes humilhações. **Abençoai aqueles que desenvolvem políticas públicas em favor do bem comum, por que consideram o “outro” um irmão ou uma irmã que merece respeito e cuidado. Amém.**

Canto: De suas vestes despojado/ todo chagado e pisado /: eu vos vejo meu Jesus: / *Pela Virgem dolorosa...*



11ª Estação: Jesus é pregado na cruz!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!**

Leitor/a 1: *Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfeitores, um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem! (Lc 23,33-34)*

Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: **Pelos méritos de vossas santas chagas!**

Leitor/a 2: Jesus realiza a total doação de sua vida, clamando ao Pai e ofertando perdão. Nos dias de hoje, falta perdão em muitos lares, entre vizinhos, no ambiente de trabalho e entre nações, e a escalada da violência faz tantas vítimas.

Todos: **Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar nas pessoas que precisam do perdão. Abençoai cada pessoa que sabe perdoar quando a ingratidão e a falta de caridade lhe causam ferimentos, e assim agindo, se torna mensageira do vosso amor. Amém.**

Canto: Sois por mim na cruz pregado / insultado, blasfemado /: com cegueiras e com furor :/ *Pela Virgem dolorosa...*



12ª Estação: Jesus morre na cruz!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!**

Leitor/a 1: *Desde o meio-dia, uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: Eli, Eli, lamá sabactâni? (...) Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito! (Mt 27,45-46.50)*

(Breve momento de silêncio)

Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: Jesus entregou sua vida num gesto marcado de absoluto amor. Nos dias de hoje, Jesus continua morrendo por falta de amor, de frio e de fome, nas ruas; de solidão e tristeza em meio à multidão de seguidores virtuais; consumidos pelos vícios; esquecidos em suas precárias condições de moradia e renda.

Todos: Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar nas pessoas que são vítimas das próprias opções erradas e do posterior descaso da sociedade. Abençoai cada pessoa que faz de sua vida e missão, contínua entrega de si mesmo por amor, fazendo germinar e frutificar a vida e a paz nas famílias e no mundo. Amém.

Canto: Por meus crimes padecestes/ Meu Jesus por mim morrestes /: quanta angústia, quanta dor :/ *Pela Virgem dolorosa...*



13ª Estação: Jesus é descido da cruz e entregue à sua Mãe

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: *José de Arimatéia pediu a Pilatos para retirar o corpo de Jesus da cruz. Ele era discípulo de Jesus às escondidas, por medo dos judeus. Pilatos o permitiu. José, então, retirou o corpo de Jesus. (Jo 19,38)*

Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: José de Arimatéia deseja dar ao corpo de Jesus um sepultamento digno, mas antes de o túmulo, escavado na rocha, receber o corpo de Jesus, são os braços de sua mãe que o amparam em seu colo. Nos dias de hoje, tantos são aqueles que precisam dos braços misericordiosos da mãe Igreja, de cada cristão, para receber o conforto de sua proximidade na hora que a morte ceifou uma vida.

Todos: Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar nas pessoas que vivem o seu difícil luto. Abençoai as pessoas que sabem ser uma presença de esperança e consolação aos familiares e amigos

que choram a morte de um ente querido, e dão ao velório e ao sepultamento seu devido e reconfortante caráter cristão. Amém.

Canto: Do madeiro vos tiraram/ e à Mãe vos entregaram /: com que dor e compaixão :/ *Pela Virgem dolorosa...*



14ª Estação: Jesus é sepultado!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!**

Leitor/a 1: *Nicodemos trouxe perfume feito de mirra e aloés. Eles pegaram o corpo de Jesus e o envolveram, com os perfumes, em faixas de linho, do modo como os judeus costumam sepultar. No jardim havia um túmulo novo, onde ninguém tinha ainda sido sepultado. Foi ali que eles colocaram Jesus. (cf. Jo 19,39-42)*

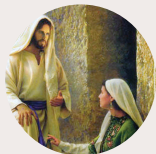
Dirigente: Meu Jesus, perdão e misericórdia!

Todos: Pelos méritos de vossas santas chagas!

Leitor/a 2: O momento é de confiante espera. Nos dias de hoje, muitas famílias que perdem um ente querido nas guerras e em outros ambientes hostis, não têm nem o consolo de velar seu corpo, e só lhes resta, pela oração, manter acesa a fé na ressurreição, pois Jesus, que venceu a morte, disse: *“Eu sou a ressurreição e a Vida, quem crê em mim ainda que tiver morrido viverá”*. (Jo 11, 24)

Todos: **Senhor Jesus, dai-nos um coração capaz de vos amar nas pessoas e famílias que vivem o vazio de um sepultamento não realizado, porque a barbárie humana as impediu deste último gesto de amor. Abençoei a todos que, à espera da manhã da ressurreição, compreenderam que a vida é um dom que precisa de atencioso cuidado, desde o seu início até seu término natural. Amém.**

Canto: No sepulcro vos puseram/ mas os homens tudo esperam /: do mistério da paixão :/ *Pela Virgem dolorosa...*



15ª Estação: Jesus ressurge glorioso!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: *Por que buscais, entre os mortos, aquele que está vivo? Não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou quando ainda estava na Galileia: é necessário ao Filho do Homem ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e, no terceiro dia, ressuscitar. Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. Voltando do túmulo, anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros. (Lc 24,5b-9)*

Leitor/a 2: Vivo e vencedor, Jesus continua dentro da história, presente em cada pessoa que faz o bem, em cada decisão que restaura a dignidade, em cada mesa que reparte o pão. Nos dias de hoje, podemos contemplar a força da ressurreição em cada manifestação generosa que gera vida. E, então, compreender que amizade social é uma convocação feita a todos para valorizar o direito à vida e o seu desenvolvimento integral. Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade:

Todos: Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho.

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras. E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe, nos eduque, para fazermos vossa santa vontade. Amém.

Canto: /: *Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás!* :/ 1. Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz/ Tu és o sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz!

Dirigente: Venha sobre nós a bênção do Deus onipotente e misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo!

Todos: Amém.



Encontros para o Tempo Pascal

6. Expandir o Coração para agir com misericórdia
7. Expandir o Coração para promover a paz
8. Expandir o Coração para promover o bem das famílias

EXPANDIR O CORAÇÃO PARA AGIR COM MISERICÓRDIA

Ambiente: *Bíblia aberta no texto bíblico do encontro, cruz, vela acesa, flores e um coração grande recortado, que representa a amizade social, com cinco corações pequenos, os quatro anteriores e o coração da "misericórdia".*

Acolhida e Oração Inicial

Dirigente: Queridos irmãos e irmãs, estamos reunidos para o nosso sexto encontro com este livrinho. Com a Igreja, estamos vivendo o Tempo Pascal.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Com fé, elevemos ao céu a nossa oração, rezando o Salmo 118 (119): Meditação sobre a Palavra de Deus na Lei.

Todos: O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi ele neste dia para mim libertação.

Lado 1: É eterna, ó Senhor, vossa palavra, ela é tão firme e estável como o céu. De geração em geração, vossa verdade permanece como a terra que firmastes.

Lado 2: Porque mandastes, tudo existe até agora; todas as coisas, ó Senhor, vos obedecem! Se não fosse a vossa lei minhas delícias, eu já teria perecido na aflição!

Lado 1: Eu jamais esquecerei vossos preceitos, por meio deles conservais a minha vida. Vinde salvar-me, ó Senhor, eu vos pertenço! Porque sempre procurei vossa vontade.

Lado 2: Espreitam-me os maus para perder-me, mas continuo sempre

atento à vossa lei. Vi que toda a perfeição tem seu limite, e só a vossa Aliança é infinita.

Dirigente: Glória ao Pai...

Todos: O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi ele neste dia para mim libertação.

Todos (*canto*): Deus enviou seu Filho amado para morrer em meu lugar. Na cruz pagou por meus pecados, mas o sepulcro vazio está porque Ele vive. /: **Porque ele vive, eu posso crer no amanhã! Porque Ele vive, temor não há! Mas eu bem sei que o meu futuro Está nas mãos do meu Jesus que vivo está. :/**

Expandir o Coração para agir com misericórdia

Dirigente: “Amizade social é um amor desejoso de abraçar a todos”. Essa é mais uma definição que o Papa Francisco dá à “amizade social”, tema que marcou toda a quaresma deste ano. Este “amor desejoso de abraçar a todos” é fortemente misericordioso, como é o amor de Deus.

Leitor/a 1: Deus é Misericórdia. Só o amor misericordioso de Deus nos reconstrói e faz o nosso coração expandir-se em direção a horizontes maiores de busca, de responsabilidade e de compromisso.

Todos: Misericordioso é Deus. Seu amor é sem limite.

Leitor/a 2: Jesus é o rosto da Misericórdia do Pai. Ajudou quem mais precisava. Perdoou os pecadores.

Todos: Misericordioso é Deus. Seu amor é sem limite.

Leitor/a 3: O início da Igreja foi fortemente marcado pela misericórdia entre aqueles que foram tocados pela ressurreição do Senhor.

Todos: O mesmo sentimento deve tomar conta de nosso coração.

Leitor/a 4: Imagem da misericórdia do Pai e do Filho Jesus, a Igreja luta por vida digna para todos e implora a misericórdia de Deus para humanidade pecadora, para que *“ninguém se perca, mas que todos venham a se converter.”* (2Pd 3,9)

Todos: Perdoai-nos, ó Pai, as nossas ofensas, assim como nós perdoa-

mos a quem nos tem ofendido.

Leitor/a 5: A misericórdia nos conduz em direção ao próximo, sobretudo dos mais frágeis e excluídos. Rompe distâncias. É caminho para se alcançar uma convivência leve, harmoniosa, acolhedora e aberta.

Todos: Perdoai-nos, ó Pai, as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

Todos (*canto*): Eu quero acreditar na vida, ver o sol em cada amanhecer/ Ter no rosto um sorriso amigo, acreditar que o sonho é pra valer/ Eu quero ter meu peito aberto, caminhar e não olhar pra trás/ Caminheiro quero amor por perto, quero o mundo construindo paz!

Refrão: /: Canta comigo, cante esta canção,/ pois cantando sonharemos juntos / Pra fazer um mundo mais irmão. :/

Julgar e não perdoar ferem a Amizade Social

Dirigente: A harmonia e a paz são características da amizade social, frutos do diálogo e do perdão. Mas, quando as pessoas ou as nações acham-se mais importantes que as demais, e se movem pela busca estrita do poder, o projeto de Jesus é ferido em sua integridade.

Leitor/a 1: O Papa Francisco, na Carta Encíclica *Fratelli Tutti* (Todos Irmãos), nos diz que a história manifesta sinais de regressão. Reacendem-se conflitos até então superados, ressurgem nacionalismos fechados e ressentimentos agressivos. Estão sendo criadas novas formas de egoísmo e da perda de sentido social.

Leitor/a 2: A falta de conhecimento histórico é um dos fatores que gera agressão, destaca o Papa. Quando não se conhece, se julga, se condena, e as pessoas fecham-se ao diálogo e ao perdão. Onde não há diálogo e perdão, reina a violência, e a fraternidade, fruto da amizade social, é rompida.

Todos (*canto*): Eu quero acreditar no amor, ver a noite se afastar de mim/ Em cada rua plantar uma flor, e fazer da terra um jardim./ Venha junto sonhar o desejo de que a vida não tenha mais fim/ No violão soe todo o arpejo, construindo a paz, a mor sem fim. *Refrão: /: Canta comigo, cante esta canção,/ pois cantando sonharemos juntos/ Pra fazer um mundo mais irmão. :/*

Na fonte da Palavra

Dirigente: Os cristãos têm um coração que perdoa e acolhe, sem discriminações, pois entendem que cada pessoa é um irmão. Aclame-mos a Palavra de Deus, cantando:

Todos (*canto*): **/: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia :/** Ponho-me a ouvir: O que o senhor dirá? Ele vai falar, vai falar de paz. Pela minha voz e pelas minhas mãos Jesus Cristo vai, vai falar de paz!

Leitor/a: *Proclama Lucas 6,27-38*

(momento de silêncio para interiorização)

Dirigente: A exigência de amar e perdoar já existia no Antigo Testamento, mas Jesus vai além daquela doutrina.

Leitor/a 3: Para Jesus, é preciso amar até mesmo os que nos odeiam, caluniam e amaldiçoam. É preciso desenvolver uma dinâmica de amor que desarme a violência, a agressividade e o ódio.

Leitor/a 4: Não se pode pagar com a mesma moeda. O ensinamento de Jesus pressupõe sempre mãos estendidas para o irmão, sem nunca cortar as vias do diálogo, da compreensão e do perdão.

Leitor/a 5: O amor é a única forma de desarmar o ódio e a violência. Só assim, nós cristãos imitaremos a bondade e a ternura de Deus.

Dirigente: O amor não se limita a excluir o mal, mas em comprometer-se objetivamente para fazer o bem ao próximo. O que só é possível, superando todo egoísmo.

Todos: Jesus nos pede: “O que vocês desejam que os outros lhes façam, também vocês devem fazer a eles”. (Lc 6,31)

Dirigente: O que mais este Evangelho nos diz?

(Deixar alguns minutos aberto para partilha)

Dirigente: Oremos a Jesus Cristo, que se entregou à morte por nossos pecados, e ressuscitou para nossa justificação.

Leitor/a 1: Cristo Salvador, que ressuscitando de entre os mortos, nos restituíste a esperança da vida imortal, santificai os nossos corações com a graça do Espírito Santo.

Todos: Salvai-nos, Senhor, pela vossa vitória!

Leitor/a 2: Vós que sois glorificado nos céus pelos anjos, e adorado na terra pelos seres humanos, recebei a adoração que vos prestamos em espírito e em verdade neste tempo santo da Ressurreição.

Todos: Salvai-nos, Senhor, pela vossa vitória!

Leitor/a 3: Cristo Jesus, salvai-nos e derramai a vossa misericórdia sobre o povo que vive na esperança da ressurreição, e conservai-nos, hoje e sempre, livres de todo o mal.

Todos: Salvai-nos, Senhor, pela vossa vitória!

Leitor/a 4: Cristo, Rei da Glória e nosso Senhor, quando vierdes no último dia, fazei que também nós triunfemos convosco na vossa glória.

Todos (*canto*): Um coração para amar, pra perdoar e sentir, para chorar e sorrir, ao me criar tu me deste. Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater, ansioso por entender as coisas que tu disseste. **/: Eis o que eu venho te dar, eis o que eu ponho no altar. Toma, Senhor, que ele é teu. Meu coração não é meu. :/**

A vida ensina

Dirigente: Hoje, escutaremos a história do Erick, um adolescente, jogador de tênis, que se tornou professor e abraçou a diferença.

Leitor/a: *Erick era um adolescente, tinha 16 anos, jogava tênis e participava de alguns campeonatos. Em 2009, foi participar, em Joinville, de uma competição. Entre os jogos, Erick teve uma experiência que transformaria sua vida. Quando descansava de um duelo, o técnico apresentou ao jogador uma criança que queria desafiá-lo. Cansado, o adolescente ergueu e encarou o oponente. Logo, Erick percebeu que era uma criança síndrome de Down, e que queria brincar. Um tanto desconcertado, Erick pegou as raquetes, a bolinha e foram duelar. A alegria do menino contagiou o coração do adolescente. Sentiu uma satisfação nunca sentida antes. Naquele campeonato Erick foi campeão, mas o prêmio principal, foi ter ganhado um novo amigo. Ao retornar à sua casa, após o campeonato, Erick tornou-se professor voluntário da APAE, atividade que exerce até hoje.*

(O que a história de Erick nos ensina?)

Como temos expandido o nosso coração para agirmos com misericórdia?)

Deus nos abençoe

Dirigente: Antes de encerrarmos o nosso encontro, lembremo-nos de Maria. O amor experimentado por Maria dilatou o seu coração e a tornou “cheia de Graça”. Maria é a mulher da misericórdia e do serviço. Rezemos uma dezena do Terço da Amizade Social, refletindo sobre o que a Campanha da Fraternidade deste ano nos propôs:

Leitor/a 5: *“A Campanha da Fraternidade deste ano nos fez pensar que é preciso combater o nosso orgulho e egoísmo, libertando-nos do peso das ofensas e mágoas por meio do perdão. A reconciliação que precisamos semear é dom do perdão divino. Não podemos cair no círculo vicioso da vingança. Por sua misericórdia, Deus nos mostra o quanto nos ama e, no amor fraterno entre nós, é Ele quem, em nós, ama a outra pessoa. A lógica do Reino nos faz apostar na fraternidade. Essa é a nova fronteira da humanidade”.* (Manual da CF – CNBB – 3º Mistério Doloroso)

Dirigente/Todos: Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória ao Pai...

Dirigente: O Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo"! Amém. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe! Aleluia! Aleluia!

Todos: Demos graças a Deus. Aleluia! Aleluia!

Todos (*canto*): Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás; contigo pelo caminho, Santa Maria vai. /: **Ó, vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem. Ó, vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem. :/**

Próximo encontro:

Dia: _____ Horário: _____ Local: _____

EXPANDIR O CORAÇÃO PARA PROMOVER A PAZ

Ambiente: Bíblia aberta no texto bíblico do encontro, cruz, vela acesa, flores e um coração grande recortado, que representa a amizade social, com seis corações pequenos, os cinco anteriores e o coração da “paz”.

Acolhida e Oração Inicial

Dirigente: Reunimo-nos para a reflexão e a oração. Este é um tempo de nossa vida em que voltamos nosso olhar a Jesus Ressuscitado para melhor percebermos como estamos seguindo seus ensinamentos, especialmente no que diz respeito à vivência do amor e da paz.

(Momento para partilha das intenções que cada um deseja colocar)

Dirigente: Invoquemos a Deus.

Todos: Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Que a graça e a paz de Deus estejam conosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reúne em seu amor.

Dirigente: Senhor, nos criaste à tua imagem e semelhança. Somos irmãos. Formamos a grande família humana. A ti, Senhor, pedimos que venha sobre nós o teu amor que nos une; a tua força que nos sustenta; a tua paz que nos transforma. Amém.

Todos (canto): /: Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus, ei-lo vivo entre nós! :/

Expandir o Coração para promover a paz

Dirigente: Expandir o coração para promover a paz é o convite de Jesus. Deus nos fez a todos seus filhos e filhas. Sua eterna criatividade nos fez únicos, portanto, diferentes. Diferenças que enriquecem.

Leitor/a 1: No entanto, a realidade nos mostra o contrário. Há uma enorme distância de sentimentos e propósitos que impedem uma convivência pacífica entre nós e entre os povos.

Leitor/a 2: As discórdias, os conflitos, as guerras que estão acontecendo são uma afronta à paz, causando mortes, dor e sofrimento a tantas pessoas.

Todos: Senhor, tu nos criastes com tanto amor e nos deste este mundo como nossa casa comum, para vivermos bem e em harmonia. Fortalecei as pessoas que trabalham para que a tua paz seja se estabeleça, e tenhamos um mundo melhor. Amém.

Leitor/a 3: Nossas diferenças no ser, no pensar e no agir não nos podem dividir ou separar. Nossas diferenças são riquezas, oportunidades de crescimento e de comunhão.

Leitor/a 4: Expandir o coração para promover a paz é cultivar uma amizade social. Ela rompe as barreiras e alarga nossos horizontes para acolhermos todas as pessoas.

Todos: Senhor, perdoai-nos pelas vezes que fomos causa de discórdia entre as pessoas com as quais convivemos. Ajudai-nos para que, através da aceitação do outro e do diálogo, possamos construir uma convivência humana de harmonia e de paz. Amém.

Todos (canto): /: Quero te dar a paz do meu Senhor, com muito amor :/

Promover a discórdia fere a Amizade Social

Dirigente: Discórdia não é a mesma coisa de discordância. Discordar é manifestar diferença, promover discórdia é promover desarmonia.

Discordância pode terminar em consenso, discórdia é falta de entendimento. É possível haver discordância entre amigos; discórdia fere de morte a amizade. A discordância pode fazer crescer; a discórdia aniquila e mata. Semear discórdia sempre é uma coisa tão má que, no Livro dos Provérbios, está dito:

Todos: *“Seis coisas detesta o Senhor, e uma sétima Ele abomina: olhos empinados; língua mentirosa; mãos que derramam sangue inocente; coração que maquina projetos perversos; pés velozes para correrem ao mal; testemunha falsa, proferindo mentiras; e quem semeia discórdias entre irmãos.”* (Pr 6,16-19)

Dirigente: Deus detesta quem semeia discórdias. Eis, então, que na carta aos Romanos, o apóstolo Paulo pede:

Todos: *“Se possível, no que depender de vocês, vivam em paz com todas as pessoas.”* (Rm 12,18)

Na fonte da Palavra

Dirigente: O apelo para a amizade social envolve a paz e o sentimento fiel de estima entre as pessoas, como caminho de humanização e de renovação das relações fraternas. Porque a humanidade está distanciando-se desta verdade, a Campanha da Fraternidade nos falou da amizade social como caminho para a paz; chamou-nos para aceitar Jesus. Sobre isso, busquemos na Bíblia alguns ensinamentos.

Leitor/a 5: Jesus é a nossa paz. Ele mesmo disse: *“Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz”*. E depois: *“Não se perturbe, nem se atemorize o vosso coração”* (Jo 14,27). Acolher Jesus é tornar-se promotor da paz.

Todos (refrão): **:/ Quero te dar a paz do meu Senhor, com muito amor :/**

Leitor/a 1: Neste sentido vem-nos uma advertência do Papa Francisco que diz: *“no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros”* (EG,177). E o apóstolo São Paulo nos exorta: *“Busquemos, portanto, tudo o que contribui para a paz e a edificação uns dos outros”*. (Rm 14,19)

Todos (refrão): **:/ Quero te dar a paz do meu Senhor, com muito amor :/**

Leitor/a 2: Em outro momento, Paulo volta a pedir: *“Reine em vossos corações a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um só corpo. E sede agradecidos”*. (Cl 3,15)

Todos (*refrão*): **:/ Quero te dar a paz do meu Senhor, com muito amor :/**

Leitor/a 3: Por fim, vemos Jesus a proclamar: “*Felizes os que promovem a paz, pois eles serão chamados filhos de Deus*” (Mt 5,9). Todos filhos e filhas. Todos irmãos e irmãs.

Todos (*refrão*): **:/ Quero te dar a paz do meu Senhor, com muito amor :/**

Dirigente: Será que a paz está reinando em nossos corações, em nossas famílias, em nossas comunidades?

(No silêncio, coloque diante do Senhor as dificuldades de viver a paz)

Dirigente: Confiantes, elevemos a Deus nossas preces:

Leitor/a 4: Deus Amor que nos criastes e chamais a viver como irmãos, dai-nos a força para sermos cada dia construtores da paz; dai-nos a capacidade de olhar com amor e respeito, todos os irmãos que encontramos no nosso caminho. Rezemos:

Todos: Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz!

Leitor/a 5: Deus de misericórdia e de justiça, ajudai-nos a superar o ódio com amor, a violência com justiça, a guerra com a paz, as divisões e conflitos com diálogo, o preconceito com o respeito, e, sobretudo, ajudai-nos a superar a indiferença com a solidariedade. Rezemos:

Todos: Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz!

Leitor/a 1: Senhor, nos destes este mundo como nossa casa comum, para vivermos bem e em harmonia. Faizei com que a vossa paz aconteça em nossos lares, comunidades e em nosso país e, assim, tenhamos um mundo melhor. Rezemos:

Todos: Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz!

(Preces espontâneas)

A vida ensina

Leitor/a: *Um dia, um mestre indiano fez a seguinte pergunta a seus discípulos: Por que as pessoas gritam quando estão aborrecidas? Disseram: porque perdem a calma. Quis saber o Mestre: mas por que gritar, se a outra pessoa está tão perto? Porque queremos que nos ouça. Mas pra que ouça, será preciso gritar? E explicou o mes-*

tre: “grita-se porque, quando duas pessoas estão aborrecidas, seus corações se afastam muito. Para cobrir esta distância precisam gritar para poderem escutar-se mutuamente. Quanto mais aborrecidas estiverem, mais forte terão que gritar para ouvir um ao outro, através da grande distância. Por outro lado, quando duas pessoas se respeitam, elas não gritam. Falam suavemente. E por quê? Porque a distância entre elas é pequena. Às vezes é tão pequena, que nem precisam falar, apenas se olham, e basta. Seus corações se entendem. E o mestre concluiu, dizendo: “Quando vocês discutirem, não deixem que seus corações se afastem, não digam palavras que os distanciem mais, pois chegará um dia em que a distância será tanta que não mais encontrarão o caminho de volta” (Mahatma Gandhi)

(tempo para partilhar os ensinamentos que se podem tirar desta história)

Todos *(refrão)*: **De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz.**

Deus nos abençoe

Dirigente: Dirigente: Vamos encerrar nosso 7º encontro com este livrinho, 2º no Tempo Pascal., Antes, rezemos uma dezena do Terço da Amizade Social, refletindo sobre o que a Campanha da Fraternidade deste ano nos propôs:

Leitor/a 2: “A Campanha da Fraternidade deste ano nos fez pensar que é preciso transfigurar nossos corações para uma forma de vida com o sabor do Evangelho. O coração sincero, transbordante, carregado de amor nos fará perceber os clamores dos menos favorecidos. Assim, enfrentaremos toda e qualquer dificuldade, empreendendo nossas forças no sonho da paz mundial. Transfigurados à imagem de nosso Irmãos Primogênito, Jesus, seremos testemunhas de sua mensagem libertadora e trilharemos um caminho luminoso, no qual resplandecerá a verdade. Sejamos luzeiros do bem e da justiça, seguindo Jesus, nossa Luz” (Manual da CF – CNBB – 4º Mistério Luminoso)

Dirigente/Todos: **Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória ao Pai...**

Todos *(canto)*: **:/ Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz, pelos caminhos**

da paz :/

Dirigente: Deus nos abençoe e nos guarde. Que ele nos ilumine com a luz de sua face e nos seja favorável. Que nos mostre seu rosto e nos traga a paz. Abençoe-nos o Deus Todo Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Somos irmãos! Somos da paz! Durante o canto, desejemo-nos a paz de Cristo.

Todos (canto): /: Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás! Estarei convosco e serei vossa luz na missão :/

Próximo encontro:

Dia: _____ Horário: _____ Local: _____

Entre a 5ª e 6ª Semanas da Páscoa

EXPANDIR O CORAÇÃO PARA PROMOVER O BEM DAS FAMÍLIAS

Ambiente: Bíblia aberta no texto bíblico do encontro, cruz, vela acesa, flores e um coração grande recortado, que representa a amizade social, com sete corações pequenos, os seis anteriores e o coração das “famílias”.

Oração

Alguém da Casa: Bem-vindos e bem-vindas! Que alegria poder recebê-los para mais um encontro com Deus e entre nós. Sintam-se à vontade.

Dirigente: Bem dispostos, iniciemos com o sinal do cristão:

Todos (canto): /: Em nome do Pai! Em nome do Filho! Em nome do Espírito Santo, estamos aqui! :/

Dirigente: Que as bênçãos da Trindade Santa, a melhor comunidade, estendam-se sobre todos nós.

Todos: Pai de bondade, a ti entregamos o nosso dia, com nosso trabalho e tudo o que realizamos. O bem que fizemos servirá para nos aproximarmos cada vez mais de ti e, para o mal que não devíamos ter praticado, pedimos a tua misericórdia e o teu perdão. Ajuda-nos a vivermos os ensinamentos de teu Filho Jesus Cristo, com as luzes de teu Santo Espírito. Amém!

Dirigente: O Senhor ressuscitou e está vivo entre nós.

Todos: Jesus ressuscitou! Aleluia, aleluia!

Dirigente: Venceu a morte e nos libertou.

Todos: Jesus ressuscitou! Aleluia, aleluia!

Dirigente: Com Ele, um dia, também ressuscitaremos.

Todos: Jesus ressuscitou! Aleluia, aleluia!

Todos (*canto*): **/: Glória, glória, aleluia! :/ Glória, glória, aleluia! Jesus ressuscitou!**

Expandir o Coração para promover o bem das famílias

Dirigente: Nos tempos atuais, as famílias sofrem fortes influências das novelas, mídias sociais, modismos etc.

Leitor/a 1: Diante de todas as adversidades, distrações e enganações, é certo que uma família que se fundamenta na oração, na participação comunitária, na ação social, terá mais sabedoria e força para vencer os obstáculos que aparecem.

Leitor/a 2: Precisamos expandir o nosso coração, abrindo espaços para que as luzes do Senhor penetrem em nossa vida.

Todos: Senhor, ajuda-nos a promover o bem das famílias.

Leitor/a 3: Falando da amizade social, na sua Encíclica Fratelli Tutti, o Papa Francisco lembra que é preciso recuperar a amabilidade. Um ambiente amável é como um oásis de felicidade para todos, apesar das dificuldades que vão aparecendo.

Leitor/a 4: Todos os ambientes familiares sejam marcados pela amabilidade: *“amabilidade no trato; cuidado para não magoar com palavras ou gestos, como tentativa de aliviar o peso dos outros; dizer palavras de incentivo, que fortalecem, consolam, estimulam, em vez de palavras que humilham, angustiam, irritam, desprezam”*. (FT 223)

Todos: Senhor, ajuda-nos a criarmos ambientes familiares harmônicos.

Leitor/a 5: O Papa diz mais: *“Hoje, raramente, se encontram tempo e energia disponíveis para tratar bem os outros. Contudo, de vez em quando, verifica-se o milagre de uma pessoa amável, que deixa de lado as suas preocupações e urgências para prestar atenção, ofere-*

cer um sorriso, dizer uma palavra de estímulo, possibilitar um espaço de escuta no meio de tanta indiferença. É esse esforço que é capaz de criar aquela convivência sadia que vence as incompreensões e evita os conflitos”. (FT 224)

Todos: Senhor, ajuda-me a ser um ‘milagre’ do teu Amor.

(conversar sobre o assunto)

Promover a desunião fere a Amizade Social

Dirigente: Conforme o dicionário, desunião é: “falta de união, discórdia, desinteligência, desavença, separação do que estava unido, desligamento”.

Leitor/a 1: A desunião sempre será uma arma a ferir a Amizade Social. E com o agravante: tudo o que nos afasta dos outros, também nos distancia de Deus.

Todos (canto): A tua ternura, Senhor, vem me abraçar! E a tua bondade infinita, me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

Leitor/a 2: Quando somos causa de desunião, promovendo a separação do que estava unido, contribuímos para que a convivência seja quebrada.

Leitor/a 3: No ambiente familiar, onde se convive num mesmo ambiente situações conflitantes não resolvidas causam dor desgastante, que pode perdurar por longo período ou para sempre. Só a verdade, colocada com amabilidade entre as partes, poderá restaurar as feridas e promover a reconciliação.

Todos (canto): É no campo da vida que se esconde um tesouro. Vale mais que o ouro, mais que a prata que brilha. É presente de Deus! É o Céu já aqui. O amor mora ali e se chama família. **Como é bom ter a minha família, como é bom! Vale à pena vender tudo o mais para poder comprar esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom. É meu ouro, meu Céu, minha paz, minha vida, meu lar!**

Na fonte da Palavra

Dirigente: Preparemo-nos para ouvir e meditar a Palavra de Deus.

Todos (*canto*): **:/ Palavras Santas do Senhor eu gravarei no coração! :/**

Leitor/a: Lucas 6,43-49

Dirigente: Neste texto, Lucas salienta três coisas sobre as quais Jesus ensina: existem árvores boas e árvores más; há tesouros valiosos, mas nem todos os tesouros têm o mesmo valor; há terrenos firmes e rochosos e há terrenos movediços e lamacentos.

Leitor/a 4: Como a árvore, uma pessoa má, produzirá obras más; se for boa, produzirá obras boas.

Leitor/a 5: Quem guarda no coração um bom tesouro, de seu interior sairão coisas valiosas; se for um mau tesouro, sairão coisas más.

Leitor/a 1: Quem fundamenta sua vida na verdade, será vitorioso; se optar pelo lamaçal ou a areia movediça dos contra valores, sucumbirá.

Todos: Senhor, as minhas obras boas vêm de ti, são tuas, são frutos do teu Espírito em mim. Os meus bons sentimentos são teus, são sinal do teu Coração no meu coração.

Leitor/a 2: Jesus é a Verdade! Ele é a Rocha! Quem ouve e pratica a Palavra, constrói sua vida pessoal e comunitária sobre alicerces firmes.

Leitor/a 3: A Palavra precisa ser vivida. A oração deve ser transformada em atitudes de vida.

Todos: Senhor, Tu és a Rocha. És a Verdade! Minhas ações ganham sentido quando feitas em ti e por ti.

Dirigente: Conforme ouvimos, vamos rezar. Após cada prece, digamos: Livrai-nos, Senhor!

- Da falta de fé
- Do individualismo e do egoísmo
- Da desunião nas famílias
- De um coração rancoroso
- Da falta de caridade
- Do afastamento da comunidade
- De uma vida alicerçada na ‘areia’

Todos (*canto*): /: **Te amarei, Senhor! :/ Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (bis)**

A vida ensina

Dirigente: Ouçamos um texto chamado “O Verdadeiro Amor” (*Contos que encantam - Equipe Missão Jovem*)

Leitor/a: *Um homem de idade já bem avançada veio à Clínica onde eu trabalhava, para fazer um curativo na mão ferida. Estava apressado. Dizia estar atrasado para um compromisso e, enquanto o tratava, perguntei-lhe sobre o tal compromisso que o inquietava.*

Ele me disse que precisava ir a um asilo de anciãos para, como fazia diariamente, tomar o café da manhã com sua esposa que lá estava internada, sofrendo mal de Alzheimer já avançado.

Enquanto acabava de fazer o curativo, perguntei-lhe se ela não ficaria triste pelo fato de ele estar chegando mais tarde. E ele respondeu: “Não. Ela já não sabe quem eu sou. Faz quase cinco anos que não me reconhece”.

Chocada e sem entender, lhe perguntei: “Mas, se ela já não sabe quem o senhor é, porque essa necessidade de estar com ela todas as manhãs?” Ele sorriu e, dando-me uma palmadinha na mão, disse: “Ela não sabe quem eu sou, mas eu sei muito bem quem ela é!”.

Meus olhos lacrimejaram enquanto ele saía apressado como se fosse para o primeiro encontro com sua amada. E eu ali, presa nas minhas concepções egoístas e mesquinhas, pensei: “Essa é a classe de amor que eu quero para a minha vida”.

O verdadeiro amor não se reduz ao físico e nem ao romântico. O verdadeiro amor é a aceitação de tudo o que o outro é, do que foi, do que será e do que já não é!

(Tempo para conversar)

Deus nos abençoe

Dirigente: Neste livrinho, tratamos “Amizade Social” no contexto da

Quaresma e deste Tempo Pascal. Antes de nos despedirmos, rezemos uma dezena do Terço da Amizade Social. Que Deus abençoe nosso grupo para que logo possamos iniciar os encontros do Tempo Comum. É muito bom ser Igreja viva nas casas!

Leitor/a 4: *“A Campanha da Fraternidade deste ano nos fez pensar que, na virtude da esperança, fazemo-nos peregrinos. (...) O que nos une é bem mais forte e sempre precisamos estender as mãos, não deixemos o desânimo tomar conta e construamos um mundo melhor, pois a plenitude nos espera. Temos um só Deus e somos todos irmãos e irmãs!”* (Manual da CF – CNBB – 4º Mistério Glorioso)

Dirigente/Todos: Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória ao Pai...

Dirigente: O Senhor nos abençoe e nos guarde, hoje e sempre. Ele proteja nossas famílias, guiando nossos passos e nos dando a paz.

Todos: Assim seja! Aleluia! Aleluia!

Dirigente: Abençoe-nos o Deus Todo Poderoso...

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Todos (*canto*): Maria de Nazaré, Maria me cativou. Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber, me vejo a rezar. E meu coração se põe a cantar pra Virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu: Senhora e Mãe do Céu!
Ave, Maria! ^(3v) **Mãe de Jesus!**

Hino da Campanha da Fraternidade 2024

1. Conduzidos a este deserto/ Deus nos chama à libertação/ Da indiferença e divisão/
Onde está tua irmã, teu irmão?/ Eis a hora! O Reino está perto/ Crê na Palavra e na conversão. **Refrão: Vós sois todos irmãos e irmãs/ É palavra de Cristo, o Senhor/ Pois a fraternidade humana/ Deve ser conversão e valor/ Seja este um tempo propício/ Para abrir-nos, enfim, ao amor!** 2. A Quaresma nos chama a assumir/ Um amor que supera barreiras/ Desejando abraçar e acolher/ Se estendendo além das fronteiras/
Rompendo as cadeias que isolam/ Construindo relações verdadeiras. 3. Misericórdia, pecamos, Senhor/ Sem no outro um irmão enxergar/ Mas queremos vencer os conflitos/
Pela cultura do encontro lutar/ Em unidade na pluralidade/ Um só Corpo queremos formar! 4. O Senhor nos propõe Aliança/ E nos trata com terno carinho/
Superemos divisões, extremismos/ Ninguém vive o chamado sozinho/ Só assim plantaremos a paz/
Corações ardentes e pés a caminho. 5. Alarga o espaço da tenda/ E promove a amizade social/
Vence as sombras dum mundo fechado/ Construindo Igreja sinodal/
Convertidos, renovados veremos/ Novo céu, nova terra, afinal

Oração da Campanha da Fraternidade 2024

Deus Pai,/ vós criastes todos os seres humanos/ com a mesma dignidade./ Vós os resgatastes pela vida,/ morte e ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo,/ e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito./ Ajudai-nos, nesta Quaresma,/ a compreender o valor da amizade social/ e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos,/ para além dos nossos gostos, afetos e preferências,/ num caminho de verdadeira penitência e conversão./ Inspirai-nos um renovado compromisso batismal/ com a construção de um mundo novo,/ de diálogo, justiça, igualdade e paz,/ conforme a Boa-Nova do Evangelho./ Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária,/ sem exclusão, indiferença, violência e guerras./ E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe,/ nos eduque, para fazermos vossa santa vontade./ Amém.



Diocese de Tubarão - SC

Rua Senador Richard, 90 . Caixa Postal 341 . 88701-220 . Tubarão/SC
Fone: 48 36221504 . pastoral@diocesetb.org.br



[diocesetubarao](https://www.instagram.com/diocesetubarao)



[diocesetb.org.br](https://www.diocesetb.org.br)